RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JANEIRO – DEZEMBRO

2022

ÍNDICE

ÍNDICE **1**

INTRODUÇÃO **3**

RELATÓRIO **7**

01. RESULTADOS FINANCEIROS 7

02. FIGURA(S) DO ANO 14

03. ESCOLA DAS TRANSIÇÕES 14

04. AÇÃO EDUCATIVA 16

05. AÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA 17

06. TURISMO CULTURAL 23

07. ARQUIVO, MUSEU E BIBLIOTECA 26

08. INTERVENÇÕES NOS ESPAÇOS 31

09. OBRAS DE MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO 32

10. ATIVIDADE AMBIENTAL E AGRÍCOLA 32

11. COMUNICAÇÃO 35

12. AGRADECIMENTOS 35

13. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS 37

14. MEMORIAL FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DE 2022 37

15. LINK DOS ANEXOS 37

INTRODUÇÃO

a. Marcado pelo desaparecimento do Diretor-Delegado, D. Fernando de Sousa Botelho de Albuquerque, Conde de Mangualde, Vila Real e Melo, cuja obra de 47 anos como Diretor-Delegado confirmou e enalteceu o lugar de relevo da Fundação da Casa de Mateus no País e no Mundo, 2022, é também o ano da confirmação da nova Diretora-Delegada, Teresa Margarida Gomez de Sousa Botelho de Albuquerque, de acordo com os Estatutos da Fundação. 2022 foi um ano de reorganização, procurando uma compreensão do legado fundacional e a criação de condições para a sua projeção no futuro. Foi também o ano em que assinalámos os 300 anos do nascimento de D. Luís António, 4º Morgado de Mateus, filho do construtor da Casa, nascido no dia 21 de fevereiro de 1722, e de sua mulher D. Leonor, nascida também nesse ano, em data desconhecida.

b. O ano de 2022 iniciou-se ainda sob a influência da pandemia e dos seus efeitos nos fluxos de visitantes e, por consequência, na sustentabilidade financeira da Fundação. As perdas acumuladas nos anos de 2020 e 2021, por referência ao valor-base de 2019, no valor total de 1.865.883 €, tiveram consequências na gestão corrente e na programação da Fundação, confirmando a necessidade de pôr em marcha uma estratégia de diversificação e estabilização das fontes de receitas. A Fundação encontra-se assim à procura de um novo equilíbrio financeiro assente sobre três pilares: o incremento das receitas com a atividade de Turismo Cultural, produtos e serviços associados, através da qualificação e do acréscimo de valor contido na oferta; a progressiva sustentabilidade da sua atividade agrícola; a articulação com entidades públicas ou privadas no cofinanciamento do cumprimento das suas missões estatutárias.

c. No que toca ao primeiro destes pilares, o turismo cultural, no ano de 2022 as receitas das entradas na Casa e Jardim, foi ultrapassada a projeção feita em sede de orçamento previsional, no montante de 1.075.232,67€, tendo atingido o montante de 1.238.050€, em resultado da visita de 98.115 pessoas. Apesar de o fluxo de visitantes se situar ainda num valor de 82% relativamente ao ano de referência de 2019, a receita cifrou-se 10 pontos acima, em 90% relativamente ao ano anterior à pandemia, em virtude do aumento médio da receita por visitante. Em termos de receita obtida da venda de merchandising, bar e vinhos, o valor atingiu os 100.850,67€ (1,03€ por visitante) acima da média dos últimos anos que se cifrava nos 0,50€ por visitante, resultante da realocação dos espaços de receção, da renovação da oferta do bar, baseada numa perspetiva de venda e transformação dos produtos

da quinta e de produtos associados. Os valores em prestação de serviços especiais montaram a 70.494,92€. A atividade de Turismo Cultural e os serviços que lhe estão associados geraram assim uma receita total de 1.409.395,59 €.

d. No domínio da sustentabilidade da atividade agrícola e dos seus impactos na gestão da Fundação procedeu-se à análise e reflexão sobre as formas de viabilização de uma atividade que faz parte da tradição da Casa, ao mesmo tempo que impõe uma pressão considerável na gestão dos espaços e dos recursos humanos da Fundação. Em paralelo, prosseguiu o trabalho em torno da Horta pedagógica e do estudo e desenvolvimento do aproveitamento dos seus produtos para a oferta gastronómica da Casa, bem como o raciocínio, estruturado em torno do **Mateus Lab | Transições**, sobre novas práticas no domínio da agroecologia e o seu impacto na biodiversidade, ativo territorial essencial. Na sequência destes raciocínios, a Fundação elaborará ao longo do ano de 2023 um Plano que permitirá reestruturar a sua atividade agrícola. No ano de 2022, a atividade agrícola da Fundação gerou uma receita total na ordem de 47.889,44€.

e. Durante 2022 a Fundação desenvolveu numerosas ações no sentido de retomar e aprofundar parcerias e financiamentos públicos ou privados, no cumprimento das missões da Fundação, conforme mencionado abaixo entre os pontos 1 e 4. Podem ser consultadas no **Anexo 1** as candidaturas desenvolvidas.

   1. A Fundação submeteu, no dia 5 de Julho, a candidatura 'O Presente do Passado | O Presente do Futuro' ao Programa de Apoio Sustentado - Programação, da Direção-Geral das Artes, com a solicitação de um apoio anual à programação no valor de 300.000,00€, para o biénio de 2023/24, com um financiamento complementar do Município de Vila Real no montante de 40.000,00€ anuais, repartidos por 30.000€ de apoio financeiro e os restantes 10.000€ em apoio de serviços. Foi notificada da aprovação da candidatura no dia 22 de Dezembro.
   2. O Município de Vila Real estabeleceu, ainda em 2021, um protocolo com a Fundação que propiciou a visita a Mateus, ao longo do segundo trimestre de 2022, de 675 alunos das escolas básicas do Concelho. Desenvolveram-se também oficinas de Verão e de Natal que tomaram partido do acervo do Museu e de todo o perímetro da Fundação para propor percursos patrimoniais e ambientais adequados ao público mais jovem;
   3. Neste ano de 2022, concluiu-se o programa Palavras Cruzadas, projeto de programação em rede corealizado com o Teatro de Vila Real, o Teatro Municipal de Bragança e o Espaço Miguel Torga. A execução deste programa, iniciado em 2021, foi terminada em 2022 tendo tido um custo total de 60.804,14€, com o apoio a fundo perdido do Portugal2020 de 59.267,21€.
   4. Em 2022 concluiu-se, com a entrega do respetivo Relatório **Anexo 2**, o projeto Lugar Comum, programa de capacitação do capital humano da Fundação da Casa de Mateus, desenvolvido desde 2019 com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, através do programa Oficinas do Conhecimento, financiado pelos EEA Grants. O projeto Lugar Comum, que permitiu uma reflexão transversal sobre as missões da Fundação, a sua estruturação interna e as suas relações com as diferentes comunidades – e que constituiu um esteio de reorganização face ao período da pandemia –, teve um custo total de 247.964,18 €, com o apoio a fundo perdido de 126.696,60€.

f. Após dois anos em que o quadro da Fundação se manteve afastado das oscilações ditadas pelos fluxos turísticos, em função da suspensão ou redução da atividade turística, a equipa foi recomposta em alguns setores chave: um colaborador externo passou a integrar o quadro na qualidade de assessor da Direção; a receção e coordenação dos guias foi reforçada

com uma colaboradora; o bar passou a contar com uma profissional a tempo inteiro, para além da habitual colaboração dos guias; o corpo de guias foi recomposto com a admissão de oito novos colaboradores, capazes de responder à procura de visitantes nas diferentes línguas; a capacidade de organização de ações complementares, nos planos educativo e cultural, foi enriquecida com a contratação de dois novos colaboradores; a equipa de manutenção foi reforçada com uma nova colaboradora.

g. A Fundação recebeu os estágios de Fabiana Martinez, da Universidade de Nantes, Rafaela Matos e Inês Matos, do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus, Ana Teixeira e Catarina Araújo (que depois foi contratada como guia), da UTAD, e de Daniela Pereira, discente do Mestrado em Museologia na Universidade de Coimbra.

h. Procedeu-se à revisão dos espaços de receção dos visitantes. O novo layout concentra no pátio principal os serviços de receção, bar, loja de vinhos e de recordações, permitindo uma nova relação dos visitantes com o espaço patrimonial e o incremento do valor da oferta, com desejáveis repercussões no montante percebido por visitante, para o qual contribuiu também o lançamento de uma nova linha de produtos e o reforço da circularidade, com o aproveitamento de recursos próprios na elaboração da oferta do bar. Iniciámos ainda um processo de revisão, estabilização e comunicação dos serviços prestados nas áreas relacionadas com o turismo cultural (enologia, gastronomia, experiência de natureza) ou com a ação educativa (relação direta com escolas e agentes educativos; relação institucional com Municípios e outros agentes). Este processo deverá permitir a introdução progressiva de novos produtos e serviços durante 2023.

i. A inauguração da exposição 'D. Luís António e D. Leonor | 300 anos', na Garagem, permitiu libertar o espólio que se encontrava exposto na Frasqueira em condições ambientais mais adversas e disponibilizar este espaço para o público, com a tripla função de espaço expositivo, para a realização de eventos e para acolhimento de visitantes. Procedemos à reutilização de dois quartos na Cozinha Velha para arquivo intermédio e à reabilitação de mais uma oficina junto às Oficinas de Carpintaria e Serralharia, onde será instalada a Máquina CNC e os restantes dispositivos que virão a constituir o FabLab da Fundação. Retomando uma prática ligada à natureza de quinta agrícola da Casa, foi também reabilitado um curral para alojar dois burros oriundos da Graciosa que, entretanto, passaram a ser três com o nascimento no dia 23 de Agosto de uma cria, a burrinha Aurora.

j. A inauguração, no dia 29 de Julho, e a subsequente exibição da Exposição Movimento Perpétuo | Tapeçarias e Serigrafias de Nadir Afonso, que ficou patente até ao dia 30 de Outubro, bem como a realização do Ciclo Nadir Afonso, ao longo do mês de Setembro, permitiu reinvestir a Frasqueira em espaço de exposições temporárias e de encontros na esfera cultural, ao mesmo tempo que a sua extensão por diferentes espaços da Fundação, da Cavalariça ao Bar e Loja de Vinhos, permitiu conferir vida aos espaços comuns da Casa através de um cruzamento entre a matriz barroca da Casa e a arte contemporânea. O acesso de todos os visitantes à exposição permitiu também incrementar de um modo expressivo o público das iniciativas culturais da Fundação.

k. Graças à colaboração com [numerosos] parceiros foi possível realizar, ao longo do ano, um total de 40 eventos, frequentados por 56.913 visitantes (conf. **Anexo 3**). Boa parte destes eventos resultaram de parcerias com estruturas artísticas ou de programação, ou com parceiros institucionais. A restante programação, relacionada com a comemoração dos 300 anos do nascimento de D. Luís António e D. Leonor, foi produzida com meios próprios, mobilizando a equipa e os recursos próprios da Fundação. Realizaram-se 8 residências de criação ou investigação, mobilizando 46 participantes ao longo de 34 dias.

l. No dia 10 de Novembro, a Diretora-Delegada participou no 6º Congresso Casa Nobre Arcos de Valdevez, na mesa redonda "A Casa Nobre pela voz dos seus proprietários", e, nos dias 25 e 26 de Novembro, na conferência que decorreu no Palácio de Queluz, "Jardins Históricos de Portugal: a sua proteção e classificação, na sessão sobre "Gestão privada dos Jardins Históricos". Foi também convidada a ser membro-fundador do Círculo de Estudos dos Impactos do Centralismo, a ser representante distrital da SEDES, associação para o desenvolvimento económico e social, e coordenadora do grupo de trabalho "Cultura" do Centro Português de Fundações.

RELATÓRIO

01. RESULTADOS FINANCEIROS

O ano de 2022 foi marcado por uma conjuntura de grande incerteza económica, com dificuldades no fornecimento de matérias-primas, ainda provocadas pelas quebras nas cadeias de fornecimento que advieram da pandemia e acentuadas pela guerra na Ucrânia e com um crescimento acentuado da inflação, com incidência no aumento das taxas de juros pelos bancos centrais. O aumento acentuado dos custos de energia veio também contribuir para uma taxa de inflação média de 7.8%, que se refletiu num significativo aumento dos preços dos nossos fornecedores que não conseguimos mitigar nas nossas receitas, por não termos aumentado os preços de vendas das entradas ao longo do ano. Este conjunto de fatores condicionou a recuperação dos fluxos de visitantes que ficou abaixo dos valores de referência de 2019, em que se verificou a venda de 120.252 bilhetes.

Ainda assim, o ano caracterizou-se pelo aumento de 110% na rubrica de vendas e serviços prestados, relativamente ao ano anterior, com um número de visitantes que passou de 45.943 para 98.115 e graças a um gasto médio mais elevado por cada visitante no bar e em produtos de merchandising. As receitas das entradas na Casa e Jardim, superaram a projeção feita no início do ano, tendo atingido o montante de 1.238.050 €, correspondente a 84% do total de receitas nesta rubrica de vendas e serviços prestados. A venda de vinhos e produtos do bar e merchandising atingiram 7% da receita; os serviços especiais tais como almoços, jantares, provas de vinhos e eventos comerciais cifraram-se em 6%; finalmente, 3% da receita corresponde ao produto da atividade agrícola.

Note-se que, apesar do fluxo de visitantes se situar num valor de 82% relativamente ao ano de referência de 2019, a receita por visitante aumentou em 11%, de 11,41€ para os 12,62€ por pessoa, o que significou que, em termos absolutos, ficámos a 90% da receita obtida em 2019. A receita obtida com a venda de merchandising, bar e vinhos, atingiu os 100.850,67€, num valor médio de 1,03€ por visitante, acima da média dos últimos anos, que se cifrava nos 0,50€ por visitante. Este aumento deveu-se à realocação dos espaços de receção, da renovação da oferta do bar, baseada numa perspetiva de venda e transformação dos produtos da quinta e de produtos associados.

Apresentamos um mapa que resume os montantes das vendas e serviços prestados de 2022 em comparação com 2021 e com 2019.

	Ano 2022			**Ano 2021**			**dif 22-21**
Total entradas	**98 115**		**Receita p/ entrada**	**45 943**		**Receita p/ entrada**	**114%**
Vendas e serviços prestados	**1 477 190,64 €**		**15,06 €**	**703 426,38 €**		**15,31 €**	**110%**
Vendas bar	100 850,67 €	7%	1,03 €	28 210,08 €	4%	0,61 €	257%
Entradas	1 238 050,00 €	84%	12,62 €	578 594,25 €	82%	12,59 €	114%
Serviços especiais (isentos IVA)	70 494,92 €	5%	0,72 €	42 000,40 €	6%	0,91 €	68%
Agricultura	47 889,44 €	3%	0,49 €	39 290,32 €	6%	0,86 €	22%
Serviços comerciais (sujeitos a IVA)	19 905,61 €	1%	0,20 €	15 331,33 €	2%	0,33 €	30%

	Ano 2022			Ano 2019			dif 22-19
Total entradas	**98 115**		**Receita p/ entrada**	**120 252**		**Receita p/ entrada**	**-18%**
Vendas e serviços prestados	**1 477 190,64 €**		**15,06 €**	**1 539 850,24 €**		**12,81 €**	**-4%**
Vendas bar	100 850,67 €	7%	1,03 €	59 904,56 €	4%	0,50 €	68%
Entradas	1 238 050,00 €	84%	12,62 €	1 371 891,25 €	89%	11,41 €	-10%
Serviços especiais (isentos IVA)	70 494,92 €	5%	0,72 €	67 904,71 €	4%	0,56 €	4%
Agricultura	47 889,44 €	3%	0,49 €	21 862,26 €	1%	0,18 €	119%
Serviços comerciais (sujeitos a IVA)	19 905,61 €	1%	0,20 €	18 287,46 €	1%	0,15 €	9%

A Fundação obteve 92.410,94€ de subsídios repartidos entre apoios à atividade cultural – tais como o apoio do BPI/Fundação La Caixa ao Prémio D. Diniz, a conclusão do projeto Lugar Comum, com cofinanciamento da Fundação Calouste Gulbenkian e do projeto Palavras Cruzadas, financiado pelo programa Norte 2020 – e apoios à atividade agrícola, por parte do IFAP, e, por fim, um conjunto de subsídios a projetos entretanto terminados tais como o projeto de Áudio-Guias, financiado pelo Turismo de Portugal, e o programa ADAPTAR. Foi feito um reforço de atribuição de apoio por parte do Sistema de Incentivos à Liquidez do Programa APOIAR, que visava apoiar micro e pequenas empresas com quebras de faturação que atuem nos setores afetados pelas medidas excecionais de mitigação da crise sanitária. No contexto do projeto de reestruturação da vinha da Quinta do Alvaredo, que iniciamos em janeiro de 2022 e que terminará em 2023, foi feito um pedido de antecipação do subsídio atribuído, que foi autorizado, tendo sido recebido o valor de 114.798,03€ ficando os restantes 39.850,21€ a receber no final do mesmo, após vistoria. Este valor entrou na conta do projeto na rubrica dos investimentos.

A rúbrica de fornecimento e serviços externos registou um aumento de 10% em relação ao ano anterior, devido ao aumento dos preços associados à taxa de inflação, ao trabalho que foi contratado à empresa Kepler de avaliação das subsidiações, bem como ao custo associado às exéquias do Diretor-Delegado.

Para levar a cabo as numerosas atividades descritas neste relatório, e consolidar a reorganização iniciada em 2022, a Fundação recorreu à contratação de novos recursos humanos para as áreas da Cultura e Turismo Cultural, Arquivo, Manutenção e Restauro. A situação de pleno emprego e de falta de profissionais qualificados em Vila Real, a dificuldade de captação de recursos humanos exteriores ao Concelho, a dificuldade de acompanhar expectativas remuneratórias mais exigentes, bem como o cada vez maior aumento do custo de vida em Vila Real, obrigam a repensar as estratégias de contratação e gestão dos Recursos Humanos. Sendo por exemplo necessário considerar modalidades de emprego diferentes (semana de 4 dias, part-time, trabalho à distância) investir num plano de formação e ter em conta tempo suplementar para formação e desenvolvimento de competências dos profissionais contratados. Torna-se também estratégico dispor internamente de uma grande diversidade de competências essenciais ao funcionamento, ao contrário do passado em que a contratação de serviços externos era a prática mais corrente.

Nesta linha, nota-se que o investimento na requalificação dos espaços e serviços prestados aos visitantes foi maioritariamente realizado graças a recursos humanos próprios, evitando custos maiores com fornecimentos externos.

A gestão dos recursos humanos, ao longo deste ano, foi ainda particularmente afetada pela pandemia e pelo *lay off* que implicaram a acumulação de dias de férias e folgas por gozar (a 31 de Outubro havia ainda 899 dias acumulados, em Julho eram 1165, para 49 dos nossos funcionários, alguns dos quais com mais de 50 dias "a haver"), o que obrigou a um esforço acelerado de recuperação que se conseguiu também graças aos recursos humanos suplementares, entretanto contratados. A normalização desta consequência da pandemia na gestão dos recursos humanos deverá estar concluída em Fevereiro de 2023. O incremento de 58% na rubrica de custos com Recursos Humanos, em linha com o orçamento e plano de atividades aprovados, é justificado com estes fatores e ainda com a inclusão nesta rubrica do salário da Diretora-Delegada.

O resultado da operação – EBITDA, foi de 13%, o que representa uma inversão dos resultados obtidos nos últimos 2 anos (-8% em 2021 e -40% em 2020). O valor de referência em termos de EBITDA do setor de turismo recreativo e atividades culturais, em 2018 e 2019, foi de 7.01% e 14.02%, respetivamente, tendo os resultados da Fundação estado sempre acima, ou seja 20% em 2018, 26% em 2019. Nesta análise não consideramos os indicadores 2020 e 2021, porque o setor apresentou valores condicionados pelo Covid. Os valores de 2022 não estão ainda disponíveis.

O valor de depreciações e de amortizações foi de 68.972,10€, devido sobretudo ao investimento que tem sido feito na área agrícola desde 2019.

É de referir que, neste ano de 2022, tivemos um aumento de 33% nos custos dos juros associados à divida contraída para fazer face à diminuição de receita que resultou do impacto da COVID-19.

O resultado líquido do ano de 2022 foi positivo em 110.231,91€, representando uma rentabilidade de 7% face ao conjunto de receitas, o melhor resultado desde 2015:

Apresentamos os documentos oficiais do fecho de contas 2022:

- Demonstração de Resultados por natureza (**Anexo 4**);
- Histórico da demonstração de resultados (2015-2022) (**Anexo 5**);
- Balanço em 31 de Dezembro de 2022 (**Anexo 6**);
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos resultados por natureza (Período findo em 31 de Dezembro de 2022) (**Anexo 7**);
- Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais (2022 e 2021) (**Anexo 8**);
- Balancete Razão (**Anexo 9**);

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			2022	2021
Vendas e serviços prestados	+	9,b)	1 477 190,26 €	703 426,38 €
Subsídios doações e legados à exploração	+	10.	92 410,94 €	210 977,75 €
Variação nos inventários da produção	+/-	8,c)	- 257,25 €	- 392,00 €
Trabalhos para a própria entidade	+/-			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	+	8,b)	- 43 825,08 €	- 21 771,82 €
Fornecimentos e serviços externos	-	13.a)	- 314 999,90 €	- 284 940,61 €
Gastos com pessoal	-	13.b)	- 966 333,71 €	- 612 254,35 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+			
Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+			
Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+			
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
Outros rendimentos e ganhos	+	13.c)	28 983,86 €	27 765,72 €
Outros gastos e perdas	-	13.e)	- 64 943,75 €	- 96 805,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**=**		**208 225,37 €**	**- 73 993,93 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5 a)	- 68 972,10 €	- 133 802,70 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**=**		**139 253,27 €**	**- 207 796,63 €**
Juros e rendimentos similares obtidos	+	13.d)		
Juros e gastos similares suportados	-	13,f)	- 13 828,22 €	- 10 403,22 €
Resultado antes de impostos	**=**		**125 425,05 €**	**- 218 199,85 €**
Imposto sobre rendimento do período	-/+	11	- 15 193,14 €	- 6 221,06 €
Aplicação de reservas /resultados				
Resultado líquido do período	**=**		**110 231,91 €**	**- 224 420,91 €**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2022	31.12.2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5.	689 587,77 €	652 029,80 €
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	6,		
Investimentos financeiros	12.e)	356 596,36 €	354 124,30 €
		1 046 184,13 €	**1 006 154,10 €**
Activo corrente			
Inventários	8,a)	58 566,49 €	44 882,57 €
Clientes	12.a)	190 271,75 €	148 813,87 €
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	12,i)	1 435,76 €	424,75 €
Accionistas/Sócios			
Outras contas a receber	12,b)	73 336,27 €	121 203,67 €
Diferimentos	12.c)	22 876,14 €	24 141,94 €
Outros Activos Financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4,b)	520 169,83 €	536 890,48 €
		866 656,24 €	**876 357,28 €**
Total do activo		**1 912 840,37 €**	**1 882 511,38 €**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas	12.h.1)	463 202,99 €	463 202,99 €
Resultados transitados	12.h.2)	- 383 003,04 €	- 158 582,13 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimonias	12h.3)	175 253,57 €	34 043,73 €
Resultado líquido do período		**110 231,91 €**	**- 224 420,91 €**
Total do fundo de capital		**365 685,43 €**	**114 243,68 €**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões especificas			
Financiamentos obtidos	12.d)	1 228 888,92 €	1 400 000,00 €
Outras contas a pagar		- €	- €
		1 228 888,92 €	**1 400 000,00 €**
Passivo corrente			
Fornecedores	12.f)	19 779,61 €	46 182,96 €
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	12,i)	59 645,28 €	30 842,17 €
Financiamentos obtidos	12,d)		
Diferimentos	12,c)		43 004,05 €
Outras contas a pagar	12.g)	238 841,13 €	248 238,52 €
Outros passivos financeiros			
		318,266.02 €	**368,267.70 €**
Total do Passivo		**1,547,154.94€**	**1,768,267.70€**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**1,912,840.37€**	**1,882,511.38€**

ANÁLISE AOS FLUXOS DE CAIXA

Em termos de fluxos de caixa, a variação que existiu no ano de 2022 foi de -16.720,45€, o que representou uma evolução significativa em relação aos últimos anos, fazendo com que a Fundação não se visse obrigada a recorrer a aumento da dívida. Na atividade operacional do dia-a-dia, a Fundação passou de um resultado negativo no valor de 175.512,33€ para um positivo no montante de 86.388,53€, o que permitiu algum alívio para amortização do financiamento contraído com a banca.

A Fundação conheceu ao longo do período diversos momentos de dificuldade de gestão corrente pela grande incerteza que a conjuntura económica do Pais e da instabilidade dos fluxos turísticos.

Em termos de investimento, a Fundação recebeu por parte do IFAP um adiantamento do subsídio total pelo projeto de reestruturação da vinha, o que mitigou o investimento feito nesse projeto.

O ano de 2022 foi pautado por uma estratégia de investimento reduzido, motivada pela dificuldade de gerarmos fluxos financeiros que permitissem realizar os investimentos necessários. Efetivamente, antes da pandemia existia um excedente de receita para as despesas necessárias, principalmente obras de manutenção e recuperação de espaços, sendo que esses fundos são agora direcionados para a amortização da divida.

A divida foi amortizada no valor de 171.111,08€, tendo o custo dos juros aumentado.

O grande objetivo de 2022 foi equilibrar o saldo operacional para que a atividade voltasse aos valores de antes da pandemia, permitindo assim libertar recursos para a execução dos investimentos necessários e para a realização dos objetivos estatutários da Fundação.

Em anexo poderá consultar os documentos relativos ao fluxo de caixa:

- Fluxos de Caixa (Anexo 10);
- Histórico da demonstração do fluxo de caixa (2018-2022) (Anexo 11).

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 202

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		ANO 2022	ANO 2021
Recebimentos de clientes	+	1 436 559,45 €	602 485,10 €
Pagamentos a fornecedores	-	372 764,53 €	405 090,74 €
Pagamentos ao pessoal	-	987 010,02 €	518 526,26 €
Fluxo gerado pelas operações		**76 784,90 €**	**-321 131,90 €**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-15 193,14 €	-6 221,06 €
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	+	24 796,77 €	151 840,63 €
Fluxos das actividades operacionais (1)		**86 388,53 €**	**-175 512,33 €**
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros		2 472,06 €	652,48 €
Activos Fixos Tangíveis		103 034,37 €	451 752,91 €
Activos Intangíveis		0,00 €	
Outros activos		0,00 €	
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros		0,00 €	
Activos Fixos Tangíveis		0,00 €	
Activos Intangíveis		0,00 €	0,00 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
Subsídios para investimentos		187 336,55 €	22 191,48 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos das actividades de investimento (2)		**81 830,12 €**	**-430 213,91 €**
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	1 100 000,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		171 111,08 €	
Juros e gastos similares		13 828,22 €	10 403,22 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos das actividades de financiamento (3)		**-184 939,30 €**	**1 089 596,78 €**
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-16 720,65 €	483 870,54 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		536 890,48 €	53 019,94 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		520 169,83 €	536 890,48 €

02. FIGURA(S) DO ANO

Para assinalar os 300 anos do nascimento de D. Luís António, filho do construtor da Casa de Mateus e 4º Morgado de Mateus, e da sua mulher D. Leonor, a Fundação desenvolveu diversas ações. O programa centrou-se em marcos históricos determinantes como a refundação da Capitania de São Paulo, em 1765, e a Independência do Brasil, em 1822, a que D. Luís António está ligado pelo facto de ter sido na Casa da Ópera criada por ele em S. Paulo, em 1767, que D. Pedro anunciou a independência do Brasil, em setembro de 1822. No primeiro semestre, o programa consistiu na inauguração, no dia 18 de Abril, da exposição 'D. Luís António e D. Leonor, 300 anos', com curadoria do Arquivo da Casa de Mateus. Esta data foi ainda ocasião para a realização da leitura performance '100/450', pela blablaLab AC, com a participação de António Fonseca e de elementos da equipa da Casa, a partir de Os Lusíadas, de Luís de Camões, e de L'Histoire du Portugal par Coeur, de Almada Negreiros (conf. **Anexo 12**). No dia 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, realizámos uma visita especial subordinada ao tema O Poder dos Museus, com início na exposição e percurso pelo Museu, dando atenção às vozes plurais das personagens históricas que habitam a Casa (conf. **Anexo 13**).

No dia 18 de Junho, realizou-se, em Curitiba, sob direção de Ricardo Bernardes, o concerto do Americantiga Ensemble, Cidade Barroca, a partir das experiências de D. Luís António enquanto Governador de São Paulo e das expedições que lançou a partir de Campos de Mourão. Iniciou-se a recolha de fontes para o futuro Estudo da Rede de Abastecimento de Água criado no séc. XVIII para abastecimento à Casa e ao seu perímetro, de iniciativa de D. Luís António e D. Leonor, com vista a possibilitar a sua investigação (conf. **Anexo 14**). De igual modo, prosseguiram as ações de extensão dos territórios de investigação e partilha de trabalho académico iniciados no final de 2021 com o seminário "Revisitar e inovar: acervos e novas frentes de pesquisa sobre o período do governo do Morgado de Mateus no Brasil Meridional (1765-1775)" – iniciativa conjunta da UNESP e da Fundação da Casa de Mateus. No dia 22 de Outubro, realizou-se a apresentação do concerto/conferência "Aspectos da Música Sacra no Brasil Meridional no tempo do 4º Morgado de Mateus", com Matheus Prust, violino barroco, e Ricardo Bernardes, cravo, numa colaboração com o Americantiga Ensemble.

03. ESCOLA DAS TRANSIÇÕES

Na sequência do raciocínio desenvolvido ao longo do projeto Lugar Comum, e do reconhecimento da importância de contribuirmos para as transições ecológica digital, e também filosófica, na procura de um maior equilíbrio e sustentabilidade, a Fundação iniciou a estruturação de um programa de ação no campo do reconhecimento da biodiversidade, da convergência entre práticas tradicionais e tecnologias contemporâneas na relação com o ambiente e na construção de uma relação circular com os recursos, na procura da definição de um modelo de quinta agrícola do séc. XXI que se ajuste às características da Fundação.

Com o envolvimento de Jonathan Minchin, do coletivo Ecologic Interactions, de Alfons Cornella, do Institute of Next, ou de François Chartier, do Chartier World Lab, bem como a participação de profissionais do DIYBio Barcelona, do Sony Computer Lab de Paris e de outras redes de investigadores, a Fundação desenvolveu sucessivas aproximações ao programa Escola das Transições, instância laboratorial e pedagógica de estudo e ensaio das diferentes transições, baseada em processos e tecnologias abertas e partilháveis com as comunidades.

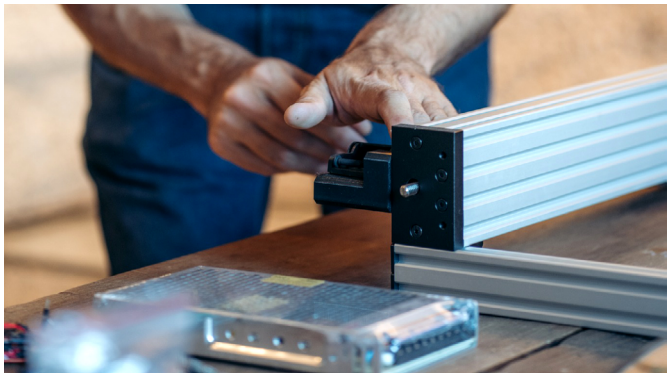
Em fevereiro de 2022, a Fundação foi convidada pela UTAD a propor um programa de formações para integrar o Programa Impulso Jovem STEAM e Impulso Adulto, financiado pelo PRR. Na sequência dos trabalhos anteriores e dos contactos desenvolvidos previamente com a UTAD, a Fundação propôs a integração de um conjunto de módulos da Escola das Transições

na oferta daquele programa. Apesar das expectativas criadas, no início de Junho, a UTAD acabou por comunicar que não eram elegíveis os custos que seriam assumidos pela Fundação. A Fundação esteve também envolvida, com conteúdos convergentes com a Escola das Transições, nas candidaturas ao Aviso nº 01/C05- i01/2021, para a criação de Agendas Mobilizadoras para a Inovação, igualmente financiado pelo PRR e ao Programa Horizon da União Europeia, com o projeto VITIWINE Excellence Hub, parceria entre Portugal, Roménia e Chipre, ambas lideradas pela UTAD. Relativamente à primeira, a Fundação retirou-se na última fase, em virtude de as baixas taxas de comparticipação comprometerem a possibilidade de compromisso. A segunda candidatura não foi considerada para financiamento.

Em 30 de Agosto, a Fundação depositou junto do Fundo Ambiental a sua candidatura à linha Sensibilização Ambiental do projeto 'Mateus Labs Transições | Biodiversidade', a desenvolver em 2023. Para além de um conjunto de ateliers virtuais e presenciais destinados a criar comunidades de prática, fazer o mapeamento ecológico do perímetro da Fundação e compreender e investir na utilização circular de recursos, com a ajuda da fabricação digital e da inteligência artificial, o projeto previa ainda a realização de duas exposições: uma virtual criada a partir dos resultados do projeto; a outra, presencial, da responsabilidade da ecoartista Annemie Maes. A candidatura obteve uma classificação de 80,05% o que, infelizmente, não foi suficiente para ser financiada.

Mesmo na ausência destes investimentos, a Fundação prosseguiu na senda da progressiva estruturação do projeto, com a realização de três residências que permitiram avançar no equipamento e instalação do futuro AgroBioFabLab da Fundação da Casa de Mateus, familiarizar uma equipa alargada e altamente profissional com a Casa e o seu património histórico e ambiental.

Assim, o programa Mateus Labs | Transições (Disponível no **Anexo 15)** iniciou-se com um programa em residência, realizado entre 12 e 15 de maio de 2022, com a presença de Jonathan Minchin, arquitecto e *maker*, Maristella Svampa, socióloga e autora de 'El colapso ecológico ya llegó', Saulo Jacques, ecólogo, David Colliaux, especialista em inteligência artificial e Núria Conde, bióloga. Ao longo deste programa, para além do início da montagem da máquina CNC, primeira peça do futuro AgroBioFabLab da Fundação, discutiram-se e testaram-se modelos de análise e monitorização da biodiversidade utilizando fontes abertas e técnicas *DIY*, bem como as formas de intervenção no domínio da agroecologia, com potencial para transformar as práticas agrícolas da Fundação. No dia 13 de maio, pelas 18h30, realizou-se no Barrão de Cereais uma conversa pública com a participação na qualidade de oradora principal de Maristella Svampa (Argentina), com Jonathan Minchin (UK), Saulo Jacques (Brasil), David Colliaux (França) e a participação de 35 pessoas. Na tarde do dia 14, com participação adicional, através do Zoom, de Ferdinand Meier especialista em FabLabs (Alemanha, que não pode estar presente por ter ficado com COVID19), Annemie Maes, bioartista (Bélgica) e Robert Thomson, discutiram-se vias possíveis de desenvolvimento progressivo do projeto.



O programa prosseguiu em Julho, entre os dias 19 e 22, com a realização de uma segunda residência, com Jonathan Minchin, Ferdinand Meier e Peter Hanappe (Bélgica), orientada para a finalização da Máquina CNC e para o desenvolvimento de propostas com vista à pesquisa de novos financiamentos. A sessão pública, realizada no dia 20, às 18:30, versou sobre o tema do novo paradigma da arquitetura sustentável, com a participação na qualidade de orador principal, do Arquiteto Pedro Gadanho.

Entre os dias 2 e 4 de dezembro, teve lugar o terceiro momento do programa Mateus Labs | Escola das Transições III. Desta vez, contou com a participação de Ferdinand Meier, que veio continuar o trabalho de montagem da CNC Machine e iniciar a montagem da impressora 3D; e de Anne Marie Maes, bioartista e investigadora que veio conhecer a Fundação da Casa de Mateus e estudar as várias possibilidades para a realização de um BioLab e de uma Exposição, projectos com início previsto para abril de 2023 (**Anexo 16**). A sessão pública decorreu no Barrão de Cereais, no dia 3 de dezembro, às 15h00, dia em que a Fundação celebrou o seu 52º aniversário.

04. AÇÃO EDUCATIVA

O desenvolvimento de um Serviço Educativo e o envolvimento da comunidade em iniciativas de divulgação, envolvimento e sensibilização patrimonial e ambiental são condições de consolidação da ação da Fundação. Nesse sentido, continuámos a desenvolver com o Município numerosos contactos com vista à criação progressiva de um Serviço Educativo. Enquanto as condições de estabilização formal do Serviço não se cumprem, a Fundação desenvolve e testa modelos de ação em domínios complementares, caminhando no sentido de desenvolver a capacidade da equipa para gerar e organizar conteúdos relevantes nesta matéria.

a. No primeiro semestre de 2022, no âmbito de colaboração com o Município iniciada em 2021, a Fundação recebeu um total de 675 alunos das escolas básicas do Concelho entre os dias 8 de abril e 30 de maio. A Oficina, com a duração de 1h30, foi desenvolvida pelas colaboradoras Sónia Matias, Adriana Sydor, e Lia Ribeiro tomando como matéria o cruzamento dos patrimónios histórico e ambiental da Casa e do seu perímetro, dirigiu-se a um público-alvo situado entre os 3 e os 10 anos de idade (conf. **Anexo 17**).

b. Entre os dias 18 e 22 de julho, tiveram lugar as Oficinas de Verão. Proposta estruturada de oficinas de natureza histórica e de sensibilização ambiental, integrando a descoberta da biodiversidade com a expressão estética, as Oficinas foram coordenadas por Sónia Matias, Fabiana Martinez, Adriana Sydor e Lia Ribeiro, contando ainda com a participação transversal de elementos da equipa e de colaboradores da Fundação como Osvaldo Monteiro, Ricardo Mingorance, Andrea Mariani e João Bicho. Acolheram 11 participantes durante 5 dias (Ver **Anexo 18**).

c. No dia 12 de outubro de 2022, a Fundação acolheu o Grupo de Formação de Horta, Jardim e Cozinha de Cabeceiras de Basto da Escola Profissional Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP, com um programa cruzado entre a Horta Biológica, os Jardins Históricos e a valorização gastronómica dos produto endógenos, coordenado por Adriana Sydor, Andrea Mariani e Carla Silva (Ver **Anexo 19**).

d. No dia 18 de Dezembro, tiveram lugar as Oficinas de Natal. Planeadas para integrar momentos lúdicos e de entretenimento associados à noção de criação tendo como matéria-prima elementos contidos na natureza e outros que transitam de função após a utilização original. As Oficinas foram coordenadas por Adriana Sydor e Lia Ribeiro e acolheram 8 participantes. (Ver **Anexo 20**).

05. AÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA

1. FINANCIAMENTO DO MINISTÉRIO DA CULTURA|DGARTES

a. A Fundação submeteu, no dia 5 de Julho, a candidatura 'O Presente do Passado | O Presente do Futuro' ao Programa de Apoio Sustentado - Programação, da Direção-Geral das Artes, com a solicitação de um apoio anual à programação no valor de 300.000,00€, para o biénio de 2023/24, que implica, com um financiamento complementar do Município de Vila Real no montante de 30.000,00€ anuais (a que se somam 10.000€ em géneros).

b. No dia 4 de Novembro, foram comunicados os resultados provisórios do Concurso, tendo a candidatura da Fundação sido classificada com 73,96% e considerada elegível, mas não proposta para apoio em virtude de «ter sido esgotado o montante global disponível para a área artística e modalidade de apoio em causa». A Fundação exerceu o seu direito de pronúncia em sede de audiência de interessados no dia 28 de Novembro. No dia 16 de Dezembro, recebemos a comunicação com os resultados definitivos do Concurso. Embora nenhuma das contestações tenha sido retida e a pontuação se tenha mantido, a Ata enviada pela DGArtes referia que «pese embora se ter [sic] esgotado a dotação financeira global disponível para a modalidade de apoio em causa (bienal), nas primeiras 3 (três) candidaturas que foram propostas para apoio por via da aplicação do critério regional, a fim de se cumprir com o número mínimo de candidaturas a apoiar na região Norte [5] (cinco), constante do Aviso de Abertura do concurso de apoio no domínio da programação, o coordenador da Comissão de Apreciação informou os restantes membros da Comissão que a DGARTES, conforme lhe foi transmitido, irá desenvolver as operações necessárias para a resolução dessa questão de forma que a presente entidade candidata não seja prejudicada». Finalmente, no dia 22 de Dezembro, a Fundação recebeu nova comunicação assinada pelo Sub-Diretor da DGArtes comunicando que «a DGARTES irá contactar V. Exas. a fim de se dar início aos procedimentos de formalização do apoio». Essa formalização, que se espera para o mês de Janeiro de 2023, permitirá à Fundação obter o apoio de 300.000,00 € anuais para o biénio 2023/24.

c. Não tendo havido apoio financeiro à programação artística e cultural da Fundação para o ano de 2022, a programação desenvolveu-se em articulação com parceiros múltiplos que asseguraram, na sua generalidade, o financiamento dos custos artísticos dos projetos suportando a Fundação custos logísticos, de comunicação e acolhimento. Foi ainda assim possível realizar ao longo do ano de 2022 um total de 40 eventos, que atingiu um total de 56.683 participantes, graças à abertura da Frasqueira e outros espaços adjacentes ao pátio principal a exposições.

2. MÚSICA

Depois da interrupção da realização dos Encontros Internacionais de Música em 2021, provocada pela ausência de apoio do programa Garantir Cultura (criado para mitigar o impacto da pandemia nos agentes e estruturas culturais) e pela determinação da obrigação de devolução ao Município de Vila Real dos apoios concedidos para este fim, motivadas por uma leitura restritiva da RCM 13-A/2013, a Fundação procurou, em 2022, o apoio do programa Promove, lançado pela BPI-Fundação La Caixa. A ausência da possibilidade de interlocução com o Ministério da Cultura somada à não aprovação da candidatura conduziu ao diferimento da temporada de música barroca e dos Cursos Internacionais de Música para o ano de 2023, no contexto da candidatura ao programa de Apoio Sustentado da Direção-Geral das Artes.

a. Em 2022, concluiu-se o programa Palavras Cruzadas, desenvolvido desde 2021 com o Teatro de Vila Real, o Teatro Municipal de Bragança e o Espaço Miguel Torga, financiado pela CCDR-N. Após a realização de sete iniciativas em 2021, que permitiram estruturar uma programação constante com um financiamento próprio, o programa encerrou-se no dia 12 de março com o espetáculo Viagem ao Silêncio, pela Lisbon Poetry Orchestra, a partir do universo de Miguel Torga. Estiveram presentes 58 pessoas (conf. **Anexo 21**).

b. No dia 30 de abril, teve lugar no Barrão de Cereais o primeiro de dois concertos que a Banda Sinfónica Transmontana realizou na Fundação neste primeiro semestre de 2022,

'Clarinete aos Montes' (**Anexo 22**). O segundo, 'Concerto ao Pôr do Sol' teve lugar no dia 18 de Junho, também no Barrão de Cereais. Estiveram presentes 40 pessoas em cada um dos concertos (**Anexo 23**).

c. No dia 19 de junho, decorreu em Curitiba o concerto 'Cidade Barroca', pelo Americantiga Ensemble, com o apoio da Fundação. O concerto integrou-se no programa '300/200/100/0' e contou com a presença de 198 pessoas.

d. No dia 26 de junho, realizou-se no Barrão de Cereais o concerto 'World Virtuoso Dances', promovido pela AMEP-Associação Música Esperança Portugal. Este concerto, destinado à angariação de fundos para a ação da Associação, contou com a presença de 63 pessoas (conf. **Anexo 24**).

e. No dia 30 de junho, realizou-se no Barrão de Cereais o concerto 'Na Imaginação de Brahms', com António Rosado, Filipe Quaresma e Nuno Pinto, numa co-realização com o Teatro de Vila Real. O concerto contou com a presença de 25 pessoas (conf. **Anexo 25**). A extraordinária sobreposição de eventos ditada pela obrigação de realização de todas as atividades financiadas pelo programa Garantir Cultura durante este período explica a reduzida audiência deste concerto excecional bem como do seguinte, do Borealis Ensemble.

f. No dia 2 de julho, às 19h00, na Capela da Casa de Mateus, realizou-se o Concerto 'Out of the cool', pelo Borealis Ensemble, composto por António Carrilho (flautas de bisel) e Helena Marinho (piano), com um programa dedicado à criação de compositores e compositoras portuguesas. O concerto contou com a presença de 11 pessoas (conf. **Anexo 26**).

g. No dia 1 de agosto, às 18h30, realizaram-se no Barrão de Cereais os Recitais de Instrumentos organizados pela Douro Strings Academy, academia internacional de música erudita para jovens instrumentistas de cordas, realizada anualmente um Vila Real. O concerto contou com a presença de 58 pessoas.

h. Entre os dias 4 de 8 de setembro, a Fundação da Casa de Mateus acolheu a 'Academia Sond'Ar-te Electric Ensemble, com o título 'Sondar, Decifrar e Interpretar a Música de Hoje' e organização da Miso Music Portugal. A Academia reuniu 9 professores e 14 alunos, com classes de flauta, violino, violoncelo, clarinete e piano e trabalho de acompanhamento eletroacústico.

   Realizaram-se sessões abertas, sempre às 18h00, com os seguintes temas:

   No dia 5 de setembro, no Barrão de Cereais, 'Música Electrónica Mista (história, teoria e prática)'.

   No dia 6 de setembro, no Barrão de Cereais, 'Novas Técnicas Instrumentais" (história, teoria e prática)'.

   No dia 7 de setembro, na Frasqueira, Tertúlia | 'O Lugar da música e dos Músicos'.

   No dia 08 de setembro, às 18h00, realizou-se o 'Concerto de Encerramento – Academia Sond'Ar-te Electric Ensemble em Mateus', com a direção de Pedro Carneiro. O concerto foi transmitido e encontra-se disponível no canal Youtube da Miso Music e retransmitido na página Facebook da Fundação. Participaram nas sessões públicas um total de 128 pessoas (conf. **Anexo 27**).

i. Nos dias 14, 15 e 17 de Setembro, na sequência de residência na Casa de Mateus, a blablaLab AC e o Collectif Mirr apresentaram a Leitura Concerto 'Tonton Alvaro Sans ses Beaux Parents', respetivamente no Café Concerto Maus Hábitos, em Vila Real, nos Maus Hábitos-Espaço de Intervenção Cultural, no Porto e na Casa de Mateus, para um total de 83 pessoas (conf. **Anexo 28**).

j. No dia 22 de outubro, ocorreu na sala da Frasqueira, da Fundação da Casa de Mateus, o Recital-Conferência *"Aspectos da Música Sacra no Brasil Meridional, no tempo do 4º Morgado de Mateus"*, organizado por Ricardo Bernardes, Maestro e Diretor da Orquestra

Barroca de Mateus, e pelo músico Matheus Prust. Este foi um concerto composto por música e palavra, que apresentou ao público presente, a música que se fazia nesse tempo e alguns dos seus compositores mais marcantes. (Ver **Anexo 29**).

2.1. CONCERTOS PRIVADOS

a. **Douro Azul:** a empresa Douro Azul contratou os serviços de visita com recital particular para 27 pessoas do Návio Queem Isabel, realizado no dia 13 de junho de 2022, às 17h00. O recital de clarinete, flauta e violino interpretado António Lopes (clarinete), Margarida Cardoso (flauta) e Natalia Konik (violino).

b. **Intours:** a empresa Intours Portugal contratou para o dia 24 de setembro de 2022, entre às 15h00 e às 18h00, a visita guiada Casa de Mateus + Jardins, o concerto privado pela artista Sophie Lemonnier Wallez para o grupo na Capela da Casa de Mateus e prova de vinhos. A visita recebeu 49 pessoas para visita em francês, além de dois guias portugueses e dois guias franceses.

3. LITERATURA

a. O Prémio D. Diniz, instituído em 1980, distingue anualmente uma obra de poesia, ensaio ou ficção publicada no ano anterior ao da atribuição do prémio. Desde 2016, o júri é constituído por Nuno Júdice, que preside, Fernando Pinto do Amaral e Pedro Mexia. Em 2022, o júri decidiu atribuir o Prémio a José Tolentino de Mendonça, pela sua obra Introdução à Pintura Rupestre, editado pela Assírio & Alvim. Foi acordado com o júri que o anúncio público se realizará no dia 21 de Março de 2023, dia Mundial da Poesia, e que dirá respeito aos laureados de 2022 e de 2023. A Cerimónia de entrega do Prémio, que habitualmente conta com a presença de SE o Presidente da República, está pré-agendada na agenda do Presidente da República, e do Cardeal Tolentino de Mendonça para acontecer no fim de semana de 20 ou de 27 de Maio. O Júri decidiu também um novo regulamento para o Prémio que se encontra no site. No dia 8 de Julho foi assinado um protocolo com Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas que garante o financiamento do Prémio em 2022. A edição de 2022 do Prémio D. Diniz conta ainda, à semelhança dos últimos anos, mas pela última vez, com o apoio da Fundação BPI/La Caixa.

b. No dia 16 de Junho do ano em que se cumpriram 100 anos desde a primeira edição do Ulisses de Joyce, numa iniciativa conjunta com a blablaLab AC, a FCM assinalou o Bloomsday com o lançamento do livro K // Desconcerto de Cantor, de Luís Miranda, e com a performance gráfica de José Luís Ferreira, a partir do poema ***Portraître***, de Alvaro Garcia de Zúñiga. Estiveram presentes 17 pessoas (conf. **Anexo 30**).

c. No dia 19 de Junho do ano em que se cumpriram 450 anos desde a primeira edição dos Lusíadas, realizou-se o Seminário 'Refrações Camonianas em escritores do séc. XXI', coorganizado com a Direção-Regional de Cultura do Norte e com o Centro de Investigação de Poética e Retórica do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra. Estiveram presentes os escritores Mário Cláudio, Ana Margarida de Carvalho, Carlos A. André, João Rasteiro e Álvaro Magalhães e intervieram remotamente Ana Luísa Amaral e Fernando Pinto do Amaral. Estiveram presentes no Seminário 61 pessoas. (Disponível no **Anexo 31**).

d. O São Martinho, festejou-se pelo 3º ano consecutivo, no dia 13 de novembro, com o evento Cogumelos, Poemas e Castanhas. Durante a manhã, sob a supervisão do Micologista Miguel Soares, percorre-se a Mata de Mateus para colher cogumelos silvestres, que são, de seguida cozinhados para um almoço com todos. A refeição foi acompanhada por Harmonização de Vinhos, da responsabilidade do enólogo e Diretor Técnico da Fundação, José Carlos Fernandes; A segunda parte foi dedicada à poesia e às castanhas, um Magusto Literário, dedicado à Poetisa Ana Luísa Amaral, de quem se lamenta o desaparecimento precoce, pouco depois da sua participação, em Junho, no seminário "Refracções Camonianas". (Ver **Anexo 32**).

4. SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

a. No âmbito da Exposição 'Movimento Perpétuo-Tapeçarias e Serigrafias de Nadir Afonso', a Fundação organizou o Ciclo Nadir Afonso, conjunto de três sessões dedicadas à obra e ao pensamento do pintor e arquiteto (conf. **Anexo 33**).

b. No dia 3 de setembro, pelas 18h30, na Frasqueira, realizou-se a primeira sessão: 'Nadir, Pintor e Arquiteto', com apresentação de Laura Afonso e um debate com as participações de Adelaide Ginga, António Quadros Ferreira e Celina Silva, e moderação de Teresa Albuquerque. Estiveram presentes 35 pessoas.

c. No dia 10 de setembro, pelas 18h30, na Frasqueira, realizou-se a segunda sessão: A Matemática na obra de Nadir, debate com as participações de Aníbal Ferreira, Elfrida Ralha e João Cabeleira, e moderação de Laura Afonso. Estiveram presentes 27 pessoas.

d. No dia 17 de setembro, pelas 18h30, na Frasqueira, realizou-se a terceira e última sessão 'A Teoria Estética de Nadir Afonso', debate que contou com as participações de Carlos Fiolhais, Maria de Fátima Lambert e Laura Afonso, com moderação de José Eduardo Reis. Estiveram presentes 34 pessoas.

e. No dia 27 de Setembro, realizou-se na Frasqueira, pelas 18h30, o lançamento do livro 'De Trump a Putin, a Guerra contra a Democracia', de Álvaro Vasconcelos, editado pelas Edições Afrontamento. O lançamento contou com a presença do autor, de Fátima Vieira, Vice-Reitora da Universidade do Porto, e do Embaixador Francisco Seixas da Costa. Estiveram presentes 31 pessoas.

f. No dia 12 de março de 2022, reuniram-se na Fundação, Pedro Magalhães, Emílio Rui Vilar, Teresa Albuquerque, José Luís Ferreira para iniciarem os trabalhos de conceção do Seminário Repensar Portugal, previsto para 2024. Nesta primeira reunião, foram reunidos e consultados materiais sobre as edições anteriores do Seminário Repensar Portugal e Repensar Ibéria, a fim de restituir as informações sobre os participantes e as discussões em agenda nas edições passadas. No dia 24 de setembro, reuniram-se para uma segunda reunião de preparação António Cunha, Eduardo Marçal Grilo, Pedro Magalhães, Filipe Teles, Teresa Albuquerque e Ricardo Mingorance para avançar com a conceção do Seminário Repensar Portugal, sendo definido o tema 'Território e Cultura' e um procedimento de trabalho, com a criação de um Conselho Consultivo e de uma Comissão Executiva, composta por Teresa Albuquerque, Filipe Teles, Pedro Magalhães, Miguel Poiares Maduro e Eduardo Marçal Grilo (Ver **Anexo 34**).

g. No dia 29 de Outubro, realizou-se a apresentação do livro "Galiza, Terra irmã de Portugal", de Ramón Villares, editado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, no âmbito do Seminário *"Galiza – Norte de Portugal | Território e Futuro"*, que teve lugar na sala da Frasqueira e que reuniu e discutiu o passado, o presente e o futuro da relação entre o Norte de Portugal e a Galiza. O evento foi organizado pela Fundação da Casa de Mateus em colaboração com o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial da Eurorregião Galiza – Norte de Portugal da Comissão e Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e com a Xunta da Galícia. Após ser servido o almoço conjunto, na Copa e Cozinha Velha, teve início, pelas 15h00, o evento propriamente dito. O lançamento do livro foi o que deu o mote ao início da discussão, ao qual se seguiu a conferência "Cooperação pós-1986: fundamentos e condições criadas, na qual participaram: Emílio Pérez Cruz (Presidente da Xunta da Galicia [2005-2009], numa intervenção remota), Luís Valente de Oliveira (Presidente CCDR-N [1979-85] e MEPAT [1985-95]), Luís Braga da Cruz (Presidente da CCDR-N [1986-2001] e ME [2001-2002] e Jesús Gamallo (Diretor-Geral para Relações Externas e União Europeia da Xunta da

Galicia). A segunda conferência, intitulada "O Presente e o Futuro da Cooperação", contou com as participações de António M. Cunha (Presidente da CCDR-N) e de Alfonso Rueda (actual Presidente da Xunta da Galicia), as conclusões ficaram a cargo de Manuel Carvalho (Diretor do Jornal Público) e da assessora de imprensa Begoña Íñiguez. (Ver **Anexo 35**).

h. No dia 5 de novembro, teve o lugar o Seminário "O que é que o nosso Arquivo tem?", uma conversa que juntou algumas das entidades arquivísticas da cidade de Vila Real, com o objetivo de promover um maior e melhor conhecimento mútuo da memória da Cidade e da Região. Este evento teve dois momentos, a parte da manhã que decorreu no Auditório da Biblioteca de Vila Real, onde estiveram presentes as seguintes instituições: Fundação da Casa de Mateus, Arquivo Municipal de Vila Real, Arquivo Distrital de VR, Arquivo Diocesano de VR, Biblioteca Municipal de VR e Museu de Som e Imagem. A segunda parte do seminário decorreu na Fundação da Casa de Mateus após um almoço conjunto, em formato de mesa redonda, moderada pelo Professor Armando Malheiro. (Ver **Anexo 36**).

i. A Fundação da Casa de Mateus esteve presente no 6º Congresso Internacional "Casa Nobre: um património para o futuro", realizado entre os dias 10 e 12 de novembro de 2022. A Dr.ª Teresa Albuquerque foi convidada para apresentar a Casa de Mateus no dia da abertura do Congresso (10/11/2022) na mesa redonda "A Casa Nobre pela voz dos seus proprietários". Enquanto Ricardo Mingorance e Andrea Mariani submeteram a comunicação "O futuro do passado: o Arquivo da Casa de Mateus", que foi aprovada e apresentada no dia 11 de novembro de 2022 e será a base de um artigo paras as actas do congresso. (Ver **Anexo 37**).

5. RESIDÊNCIAS

a. A Residência de Artistas cumpre um papel determinante na possibilidade de desenvolvimento de uma programação constante e coerente com as missões da Fundação. Em 2022, realizaram-se sete Residências Artísticas e de investigação.

b. A blablaLab AC organizou, entre 25 e 27 de Fevereiro, uma Residência de Tradução a partir de O Teatro é Puro Cinema, de Alvaro García de Zúñiga, com a participação de Jorge Melícias, José Luís Ferreira, Marie-Manuelle da Silva, Pedro Braga Falcão, Rebeca Vendrell e Teresa Albuquerque e a participação online de Teresa Bartolomei (conf. **Anexo 28**); entre os dias 15 e 18 de abril, a Residência de criação do projeto 450/100, contou com a participação de António Fonseca, Ricardo Bernardes, José Luís Ferreira, Rebeca Vendrell e Ricardo Mingorance; entre 12 e 16 de junho, a residência de criação para o projeto Bloomsday, teve a presença de José Luís Ferreira, Luís Miranda e Leonardo de Miranda Rodrigues; entre os dias 10 e 17 de Setembro, a Residência de criação da leitura concerto Tonton Alvaro Sans ses Beaux Parents, juntou os elementos do Colectivo MIRR, Pierre Baux, Dominique Parent e Benjamin Sanz aos elementos da blablaLab Eduardo Raon, José Luís Ferreira e Rebeca Vendrell (conf. **Anexo 30**).

c. Entre os dias 12 e 15 de Maio, realizou-se a primeira residência científica do projeto Mateus Labs | Transições com Maristella Svampa, Jonathan Minchin, Saulo Jacques, Ferdinand Meier e David Colliaux; entre 15 e 22 de Julho, a segunda residência Mateus Labs | Transições contou com a participação de Jonathan Minchin, Ferdinand Meier, Peter Hanappe e Pedro Gadanho; entre 2 e 4 de Dezembro, realizsou-se a terceira residência do ano deste projecto com a presença de Anne Marie Maes e Ferdinand Meier (Disponível no **Anexo 15** e **Anexo 16**).

d. Entre 18 e 20 de Junho, a Residência acolheu e prestou apoio à realização do Colóquio Refracções Camonianas em Escritores do Séc XX com a presença de Álvaro Magalhães, Ana Margarida de Carvalho, Carlos A. André, João Rasteiro, José Carlos Seabra, Maria

Bochicchio, Mário Cláudio e a participação online de Ana Luísa Amaral e Fernando Pinto do Amaral (Disponível no **Anexo 31**).

e. Entre 4 e 8 de Setembro, a Residência acolheu os professores e organizadores da Academia Sond'Ar-te, sob a direcção do maestro Pedro Carneiro, em aulas individuais e de conjunto, com os solistas do Sond'Ar-te Electric Ensemble, Sílvia Cancela (flauta), Nuno Pinto (clarinete), Vítor Vieira (violino), Luís André Ferreira (violoncelo), Elsa Silva (piano), Francisco Cabrita (piano) e João Casimiro de Almeida (piano), Miguel Azguime e Paula Azguime (conf. **Anexo 27**).

f. Entre os dias 01 e 02 de outubro de 2022 a Fundação da Casa de Mateus recebeu a residência Jornada de Investigadores da Universidade do Minho, organizada pelo Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM) e pelo Centro de Ética, Política e Sociedade (CEPS) com a presença de 20 pessoas para realização de trabalho interno. O evento realizado previu estadia e aluguer do espaço (Barrão de Cereais).

6. EXPOSIÇÕES

a. No dia 18 de Abril, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, inaugurámos, na Garagem da Casa de Mateus, a exposição 'Mateus/São Paulo | D. Luís António e D. Leonor | 300 anos' sobre a vida e o percurso do 4º Morgado de Mateus – Governador e Capitão-General de São Paulo – e de sua mulher D. Leonor. A exposição integra-se na celebração dos "300 Anos D. Luís António // 200 Anos da Independência do Brasil". Integrada na modalidade de Visita Completa, a exposição foi visitada, até ao final do ano, por 2745 pessoas (conf. **Anexo 12**).

b. No dia 29 de Julho, em colaboração com a Fundação Nadir Afonso, inaugurámos a exposição Movimento Perpétuo | Tapeçarias e Serigrafias de Nadir Afonso, composta por 4 tapeçarias a partir de desenhos de Nadir Afonso pela Fábrica de Tapeçarias de Portalegre e 35 serigrafias que nos permitiram uma vista panorâmica pela sua obra. A exposição transbordou do seu núcleo principal, na Frasqueira, para a outros espaços públicos da Fundação: cavalariça, bar e loja de vinhos. Exposição temporária acessível a todos os visitantes da Casa manteve-se em exibição até ao dia 30 de Outubro (conf. **Anexo 33**), e foi visitada por 46.739 pessoas;

c. No dia 4 de novembro, inaugurou a exposição Coleção Douro "20 Anos de Património Mundial", que ficará em exibição até ao dia 31 de Março de 2023, e que visa a celebração do 20º aniversário do Douro Património Mundial, com organização conjunta da Fundação da Casa de Mateus e da Liga de Amigos do Douro Património Mundial. A exposição reúne 12 serigrafias assinadas por Alexandre Farto (Vhils), Álvaro Siza Vieira, Casal Aguiar, Dario Alves, Dominique Pichou, Eduardo Souto de Moura, Francisco Laranjo, Gracinda Marques, José Emídio, Mónica Baldaque, Sobral Centeno, Zulmiro de Carvalho. Até ao final do ano, a exposição foi visitada por 5.974 pessoas. (Ver **Anexo 38)**

7. BLABLALAB ASSOCIAÇÃO CULTURAL

A blablaLab Associação Cultural tem o apoio regular da Fundação na sua missão de recolha, estudo e ativação do espólio de Alvaro García de Zúniga, desenvolvendo uma atividade regular de criação contemporânea em articulação com a programação da Fundação.

a. Entre os dias 25 e 27 de fevereiro, a blablaLab realizou em Mateus uma Residência de Tradução com as presenças de Pedro Braga Falcão, Jorge Melícias, José Luís Ferreira, Marie-Manuelle da Silva, Teresa Albuquerque, Rebeca Vendrell e a presença virtual de Teresa Bartolomei, para trabalhar sobre as versões portuguesa e italiana de *O Teatro é Puro Cinema*, tendo em vista a sua edição quadrilingue, acompanhada pelos originais em francês e castelhano (Ver **Anexo 39**).

b. No dia 18 de abril, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, a blablaLab associou-se ao programa "300 Anos D. Luís António // 200 Anos da Independência do Brasil", com a leitura-performance 450/100, juntando num mesmo gesto a comemoração dos 450 anos da edição de *Os Lusíadas* e os 100 anos da publicação de L'Histoire du Portugal par Coeur, de José de Almada Negreiros. A sessão contou com os leitores António Fonseca,

Ricardo Mingorance, João Neto, Lia Ribeiro, Teresa Albuquerque e José Luís Ferreira e contou com a presença de 9 pessoas (conf. **Anexo 12**).

c. No dia 26 de abril, a blablaLab organizou, no O'Culto da Ajuda, em Lisboa, o programa Witty's Birthday, a propósito do 100º aniversário da publicação do Tractatus Logico-Filosoficus, de Ludwig Wittgenstein. Nesta sessão, para além da audição do registo áudio do *Logicus e Filosoficus*, peça musical de Alvaro Garcia de Zúñiga e da passagem do filme *Lost in Art – Looking for Wittgenstein*, de João Louro e Luís Alves de Matos, contou com a presença dos realizadores, de Miguel Azguime e dos filósofos Nuno Venturinha e Alexandra Dias Fortes. Estiveram presentes nesta sessão 37 pessoas. No dia 28 de Abril, Miguel Azguime dedicou a edição do seu programa *Musica de Invenção e Pesquisa*, na Antena 2, à obra de Alvaro Garcia de Zúñiga (Ver **Anexo 40**).

d. No dia 16 de Junho, no Barrão de Cereais, em comemoração do Bloomsday, a propósito dos 100 anos da primeira edição do Ulisses de Joyce, a blablaLab apresentou no Barrão de Cereais um programa duplo composto pela *performance gráfica* de José Luís Ferreira a partir do poema *Portraître*, de Alvaro Garcia de Zúñiga, e do lançamento da obra de Luís de Miranda "K// Desconcerto de Cantor", edições de "Sr. Manel, o mesmo" (conf. **Anexo 30**).

e. Entre os dias 10 e 17 de Setembro, a blablaLab AC organizou, na Fundação, uma residência de criação do projeto *Tonton Alvaro Sans ses Beaux Parents*, com Dominique Parent, Pierre Baux e Benjamin Sanz, do coletivo MIRR, Eduardo Raon, Teresa Albuquerque, Rebeca Vendrell e José Luís Ferreira, da blablaLab. A residência culminou com a apresentação pública do concerto nos espaços Maus Hábitos em Vila Real (14 de Setembro) e Porto (15 de Setembro), bem como na Fundação (17 de Setembro) (conf. **Anexo 28**).

f. Em janeiro de 2022, a blablaLab concorreu ao Programa de Apoios em Parceria da DGArtes com o projeto *Mateus/Mateus*. Envolvendo os artistas António Fonseca, Eduardo Raon, Eduarda Freitas, Luciana Fina e Ana Paganini, este projeto de criação artística com o envolvimento da comunidade explora as memórias da relação entre a comunidade de Mateus e a Casa. Em Julho, foi comunicado pela DGArtes que o projeto, apesar de bem classificado, não tinha sido retido para financiamento.

g. No dia 5 de Julho, a blablaLab AC submeteu a sua candidatura ao Concurso de Apoios Sustentados da DGArtes para o biénio 2023/24. A candidatura foi considerada elegível, mas não proposta para apoio por esgotamento da verba para o domínio e região.

06. TURISMO CULTURAL

A promoção do acesso ao património histórico e ambiental à guarda da Fundação é uma das suas missões estatutárias, aquela que permite a partilha com uma comunidade alargada do capital simbólico material e imaterial que a Casa e todo o seu perímetro incorporam. O aprofundamento permanente da interpretação do património, a formulação de propostas de visita, o desenho de serviços de apoio à experiência, a extensão do conceito de turismo cultural à gastronomia e à enologia, são formas de desdobrar o cumprimento dessa missão com uma importância estratégica. Ao longo de 2022, a Fundação procurou aprofundar este raciocínio, em parte já sistematizado no projeto Lugar Comum, com o fim de reforçar o valor simbólico da visita, bem como a perceção do valor do investimento dos visitantes enquanto investimento na preservação, estudo e defesa do património.

1. VISITAS

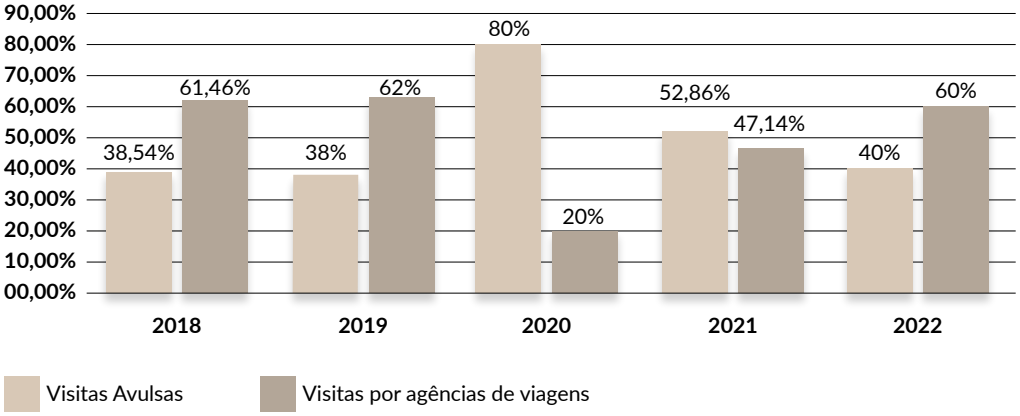
O ano de 2022 caracterizou-se por uma retoma relativa dos fluxos de visitantes após dois anos de forte retração. A Fundação acolheu um total de 98.115 visitantes, 82% do valor registado no ano de 2019 e 114% acima do valor registado em 2021. Desse total, 73% optaram por uma das visitas guiadas ao interior da casa e os restantes 27% visitaram os Jardins e espaços exteriores. Do número de visitantes que optaram pela visita guiada 4% fez a Visita Completa de 50 minutos e os restantes optaram pela Visita simples de 30 minutos. Entre as visitas guiadas, cerca de 36% foram realizadas em língua inglesa, 20% em língua francesa, 16% em língua portuguesa, 10 % em língua alemã, 7% em língua espanhola. Uma análise aos fluxos de visitantes demonstra que cerca de 60% chegaram através das agências de viagens que promovem os circuitos turísticos no Douro, sendo que cerca de 40% corresponde a visitas espontâneas em contexto familiar. Note-se que a preponderância deste canal maioritário tem vindo a diminuir nos últimos anos, em benefício de formas de visita mais personalizadas e com um potencial de maior valor acrescentado o que sugere que a Fundação prossiga no desenho de novos produtos e serviços na área do turismo cultural que, para além de permitir multiplicar e diversificar a oferta, oferecendo mais oportunidades aos visitantes de aumentarem o seu investimento neste capital simbólico, deverá seguir a tendência da qualificação e personalização, potenciando a capacidade de geração de valor através da atração de públicos de maior poder aquisitivo. Em 2022, devido ao crescimento do valor médio de entrada por pessoa de 11,41€, em 2019, para 12,62€, em 2022, e ao crescimento sustentado do valor investido por cada visitante de 0,50 € para 1,03 €, em compras na loja, bar ou loja de vinhos, a receita total situou-se num valor de 1.477.190,64€, ou seja, 96% do valor de 2019, com um total de 1.539.850,24€.

Considerando o aumento das visitas familiares e redução das visitas por agências, as estatísticas alusivas aos anos anteriores nessas duas modalidades apontam que os grupos espontâneos superaram os que chegaram através de agências de viagens entre os anos de 2020 e 2021, o que é justificado devido à pandemia. Contudo, em comparação aos anos de 2018, 2019 e 2022 há uma variação de 2% de aumento das visitas em família e uma redução de igual número das visitas por agências de viagens, conforme tabelas e gráfico comparativos.

Percentual Comparativo das Visitas e Família 2018–2022				
2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
38,54%	38%	80%	52,86	40%

Percentual Comparativo das Visitas por agências de viagens 2018 - 2022				
2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
61,46%	62%	20%	47,14%	60%

ESTATÍSTICA DE VISITAS AVULSAS E POR AGÊNCIA



As principais agências de viagens que contribuíram para o fluxo de visitantes foram: Grupo Mystic Invest, Douro Azul, Douro Heritage, Douro Legend, CroisiEurope, Viking Cruises, Scenic Tours (Agências que operam especificamente no Douro); Travel Europe, Europa Mundo, Trafalgar, Special Tours, Lusanova, Destination Travel Solutions, North On Wheels (outras agências). Os detalhes alusivos às visitas das agências de viagens estão disponíveis no **Anexo 41.**

Ainda no que diz respeito às Visitas, em 2022, a Fundação da Casa de Mateus recebeu grupos da Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD, que participaram de Conferências na UTAD e depois se dirigiram à Fundação para visita e/ou provas de vinho.

a. No dia 13 de maio de 2022, no âmbito da Conferência European Association of Wine Economists organizada e realizada pela UTAD, a Fundação da Casa de Mateus recebeu um grupo de 35 pessoas para visitas e receção dos visitantes no Jardim dos Castanheiros com Welcome Drink.
b. No dia 18 de maio de 2022, no âmbito do evento Viticultura da Montanha organizada e realizada na UTAD, a Fundação da Casa de Mateus recebeu um grupo de 62 pessoas para visitas e receção dos visitantes no Jardim dos Castanheiros com Welcome Drink.
c. No dia 13 de novembro de 2022, no âmbito do evento Conference on localized Agro-Food Systems, organizada e realizada na UTAD um grupo de 37 pessoas da UTAD para visitas.

2. NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS

No dia 28 de Julho, na sequência da renovação dos espaços de Bar, Sala de chá, Loja e Sala de Provas, foi lançada uma nova linha de produtos de merchandising. A partir da apresentação, por parte do Atelier Pendão & Prior, de uma linha de mais de 40 produtos desenvolvida a partir de um novo conceito e modelo de imagem, a equipa da Fundação da Casa de Mateus procedeu a uma escolha inicial de 11 produtos que passaram à fase de produção e comercialização: caneca; abre-cápsulas com íman; porta-chaves de madeira; porta-chaves com fita de poliéster; T-Shirt orgânica de algodão; boné de algodão; saco 100% algodão; garrafa reutilizável; íman epoxy; lápis; bloco de notas A6.

Foi lançada uma nova linha visual para as compotas a partir de frutas e vegetais produzidos na Casa e iniciámos a comercialização do Mel da Casa de Mateus, produzido em colmeias instaladas no perímetro da Casa. A oferta do bar renovou-se com o recurso a produtos da horta-jardim e dos pomares, permitindo uma oferta de elevado valor acrescentado e reforçando a imagem de sustentabilidade assente na produção biológica e na circularidade de recursos. Em paralelo, a loja iniciou a comercialização progressiva de produtos relacionados com a programação da Fundação: serigrafias, obras publicadas e merchandising relativo a Nadir Afonso; livros lançados na Fundação.

Prosseguiram os trabalhos de estudo para o desenvolvimento e conceção de novos produtos.

3. ESTATÍSTICAS DE PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES

No ano de 2022, houve um crescimento considerável de participantes nas atividades da Fundação da Casa de Mateus e este aumento deve-se a estratégia de permitir que o visitante também participe das atividades da Fundação ao visitar as Exposições Temporárias, que se caracterizam pela sua dinâmica ao comunicar ao visitante aspetos que foram apresentados durante as atividades de inauguração das Exposições, seja através da Curadoria ou do próprio Guia. Além disso, a Sala da Frasqueira (local que em 2022 foi reestruturado para receber Exposições Temporárias, Seminários e Concertos), apresenta um espaço acolhedor em que o visitante pode, além de apreciar as Exposições, descansar, conviver ou ainda, no caso de visitantes com essa habilidade, tocar o piano que está na Sala.

Conforme **Anexo 3**, em 2022 o número de participantes nas atividades foi de 56.913 pessoas. Abaixo apresenta-se a tabela com os números dos últimos cinco anos

Comparativo dos participantes nas atividades 2018 - 2022				
2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
1.554	3.638	5.438	1.571	56.913

07. ARQUIVO, MUSEU E BIBLIOTECA

No primeiro semestre de 2022, o Arquivo (Ver **Anexo 42**) empreendeu a organização e inventariação do acervo material e bibliográfico depositado na residência do Diretor-Delegado e coordenou as respetivas operações de conservação e restauro, a ser realizado por técnicos especialistas. Integrou no acervo geral a documentação relativa às atividades culturais da Fundação entre os anos de 1978 e 2005. Para este efeito, e para reacomodação de documentação anteriormente armazenada no Escritório (1ºandar da fachada nascente), foram reconvertidas três divisões, duas na Cozinha Velha e outra na Ala Privada para triagem e Arquivo Intermédio, perfazendo o total de 543 dossiers acondicionados, para além de considerável documentação avulsa para futuro processo de inventário, num total provisório de 47 caixas acid free, 23 caixas kraft tamanho A4, 11 caixas de vinho e 543 dossiers. Foram inventariados, até o momento, 263 dossiers e organizadas 5 caixas kraft tamanho A4, num processo que se desenvolverá nos próximos anos.

Na sequência dos estudos ambientais realizados em 2020 e 2021, o Arquivo empenhou-se na transferência das peças que se encontravam expostas na Frasqueira e na sua rearticulação numa nova exposição, na Garagem, que foi inaugurada no dia 18 de maio de 2022, com o título 'D. Luís António e D. Leonor, 300 anos'. Prossegue a monitorização regular das condições ambientais do Arquivo, da Biblioteca, da Frasqueira, e agora também na Garagem. Os resultados podem ser consultados em anexo.

O Arquivo encarregou-se ainda de responder a 19 pedidos de consulta e informação, entre os quais se destaca a colaboração com a Embaixada de Portugal na Croácia, para a elaboração de uma exposição comemorativa dos 450 anos da publicação de Os Lusíadas a partir das gravuras da Edição Monumental. Empenhou-se ainda na pesquisa e desenvolvimento de projetos internos da Fundação, designadamente, a pesquisa de informações sobre os Seminários Repensar Portugal, pesquisa e exegese dos testamentos da Condessa de Mangualde e D. Francisco de Albuquerque e o Estudo da Rede de Abastecimento de Água construído no séc. XVIII para abastecimento da Casa e terrenos circundantes, bem como as suas transformações posteriores. O Arquivo contribuiu também para alimentar o projeto "300 Anos D. Luís António // 200 Anos da Independência do Brasil", com a realização, em fevereiro de 2022, das conclusões do Seminário "Revisitar e inovar: acervos e novas frentes de pesquisa sobre o período do governo do Morgado de Mateus no Brasil Meridional (1765-1775)" – iniciativa conjunta da UNESP e da Fundação da Casa de Mateus e com o desenho de projetos futuros de investigação. As Pesquisas e Projetos de Investigação serão clarificados no próximo tópico.

Beneficiando do Estágio Curricular em Museologia da estagiária Daniela Pereira, discente do Mestrado em Museologia na Universidade de Coimbra, prosseguiu a aferição e revisão do Inventário Museológico da Fundação da Casa de Mateus. O documento final deste trabalho de estágio foi apresentado em Fevereiro e aponta para uma necessidade de continuar o desenvolvimento da descrição das peças.

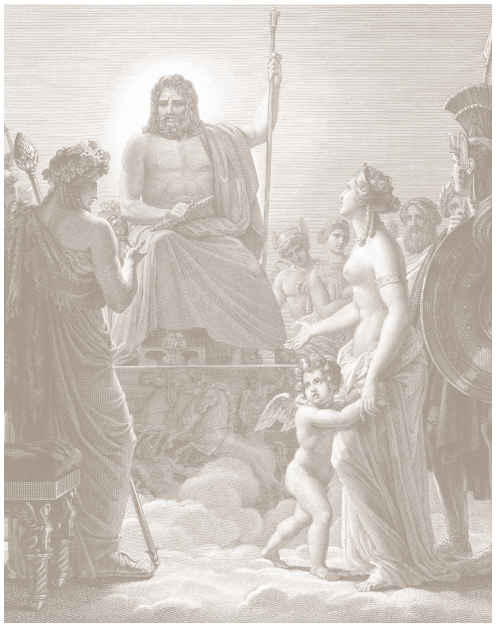
Durante o ano de 2022, procedeu-se à incorporação no Arquivo e na Biblioteca, de vários documentos devolvidos e doados. No dia 28 de julho, foram entregues, a título de devolução, por Zaida Bívar Guerra seis caixas com documentos, com data extrema do século XV-XX, que foram levados por Luís Bívar Guerra (1904-1979), responsável pelo Arquivo da Casa de Mateus entre os anos 50 e 70, para a elaboração de uma obra sobre a história da família e da Casa que não chegou a ser realizada. Estes documentos, de especial importância e que abrangem um período alargado da vida da Casa, regressam assim ao Arquivo, onde se encontram em fase de catalogação e estudo. No dia 29 de junho, João Pimenta entregou cinco edições iguais, do periódico 'As artes entre as Letras', datadas do dia 15 de junho de 2022, com a notícia sobre o evento 'Refrações Camonianas'. Na mesma data, também doou à Biblioteca o livro 'Desta Terra nada vai sobrar a não ser o vento que sopra sobre ela', de Ignácio de Loyola Brandão, que alude a um descendente de D. Luís António, nascido no Brasil. No dia 27 de julho, Ana Paganini doou duas edições do Jornal de Letras, Artes e Ideias. A primeira edição refere-se ao periódico de 9 a 22 de fevereiro de 2022 e diz respeito ao artigo 'Mateus, entre o passado e o futuro', escrito por Emílio Rui Vilar em homenagem a D. Fernando de Albuquerque. A segunda edição diz respeito ao periódico de 13 a 26 de julho e refere-se à presença de Portugal na Bienal de São Paulo. No

dia 20 de setembro, Emílio Rui Vilar entregou à guarda do Arquivo apontamentos referentes à edição do Repensar Portugal do ano de 1978. No dia 29 de julho, a Fundação recebeu de Artur Cristóvão a doação de 6 livros e 45 revistas sobre Agricultura e Biologia.

No dia 18 de Abril, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, foi inaugurada a exposição 'Mateus/São Paulo | D. Luís António e D. Leonor, 300 anos'. Reunindo uma parte significativa do espólio da exposição antes constante na Frasqueira, esta mostra reúne peças do acervo material de D. Luís António antes de ir para o Brasil, os materiais durante a sua estadia no Brasil, documentos que produziu no Brasil e o acervo material de D. Luís António e de D. Leonor em Portugal. A instalação foi conduzida internamente, tanto no que respeita à curadoria, como à montagem, recorrendo aos antigos expositores do tempo da inauguração do Museu em 1961, vestidos com o design gráfico de Pendão & Prior.

Ao longo do mês de julho, o Arquivo participou na definição e montagem da exposição temporária ´Movimento Perpétuo: Tapeçarias e Serigrafias de Nadir Afonso', realizada pela Fundação da Casa de Mateus em colaboração com a Fundação Nadir Afonso com um conjunto de 4 tapeçarias a partir de Nadir pela Fábrica de Tapeçarias de Portalegre e 35 serigrafias que nos permitem um olhar panorâmico sobre a sua obra.

Os vários pedidos de investigação, bem como as incorporações efetuadas com a devolução da documentação que se encontrava na posse da Dr.ª Zaida Bivar Guerra, cujo inventário está a ser compilado, permitiram o desenvolvimento de vários campos de investigação e da apresentação de possíveis projetos, dos quais se destacam o estudo do sistema hidráulico da Casa de Mateus, e a transcrição de documentos medievais, em colaboração com o Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória».



Em 2022 a FCM acolheu 19 projetos de pesquisa/investigação que vão contribuir para divulgação e compreensão do património material e simbólico da Casa.

Em **02/02/2022** o Arquivo recebeu da Rádio e Televisão de Portugal – RTP o questionamento acerca da data em que a Casa de Mateus foi declarada Monumento Nacional para constar do rol de perguntas do programa JOKER (Ver **Anexo 43**);

Em **22/03/2022** o Arquivo da Fundação da Casa de Mateus recebeu pedido do Professor Doutor António Ventura da digitalização de uma imagem de D. José Maria (Ver **Anexo 44**);

No dia **30/03/2022**, a Embaixada de Portugal na Croácia solicitou reproduções das Gravuras da Edição Monumental d'Os Lusíadas, publicada em 1817 por D. José Maria de Sousa Botelho Mourão e Vasconcelos, a fim de realizar uma Exposição na própria Embaixada em Zagreb. O pedido foi atendido e em agosto de 2022, as Gravuras impressas em alta resolução com as legendas foram entregues na Embaixada. Entretanto, devido a mudança do espaço da Chancelaria na Croácia, a exposição será inaugurada em 2023 (Ver **Anexo 45**);

No dia **08/04/2022**, Susana Marques Lourenço realizou o pedido de lista de fotógrafos e ateliers do acervo fotográfico da Fundação (Ver **Anexo 46**);

No dia **20/04/2022**, Maria Aparecida Borrego realizou a pesquisa sobre a existência dos fólios que informam o acervo que D. Luís António trouxe do Brasil, a fim de prosseguir uma investigação sobre estes documentos em 2023 (Ver **Anexo 47**);

Em **09/05/2022**, o Museu do Douro fez o pedido de digitalização dos livros de receitas das Condessas de Melo e de Mangualde, que foi atendido (Ver **Anexo 48**);

No dia **17/06/2022**, a FCM promoveu a visita de estudo do Professor Gonçalo Caleia Rodrigues do Instituto Superior de Agronomia para possível futura investigação do sistema hidráulico instalado no perímetro da Casa de Mateus no séc. XVIII. Através de uma abordagem multidisciplinar, procurar-se-á identificar os troços ainda existentes, procurando restabelecer o percurso

seguido pela água a partir de cada uma das minas e poços que ainda hoje se podem encontrar. O projeto incluirá um estudo comparativo de sistemas do mesmo período, com recurso a pesquisa bibliográfica e documental que já foi iniciada pelo Serviço do Arquivo. Um dos objetivos do projeto será a criação de um modelo virtual do sistema de rega, conteúdo que enriquecerá a interpretação provida aos visitantes (**Anexo 14**);

Nos dias **02, 11, 22, 25 e 29/08/2022**, a FCM estabeleceu um Acordo de Colaboração com o Doutor David Freire investigador e geólogo na Universidade de Trás-os-Montes-e-Alto-Douro para a Investigação dos granitos utilizados na construção da Capela da Casa. O objetivo do projeto é a determinação da origem dos granitos, localizando as pedreiras históricas que forneceram o granito, bem como a análise da sua eventual deterioração e necessidade de tratamentos de conservação (**Anexo 49**).

Em **25/08/2022**, o Senhor Padre Hélder Libório realizou uma pesquisa no Arquivo da FCM sobre a construção da Igreja da Cumieira. Porém, não se encontraram documentos sobre o tema de sua pesquisa, que continuará a investigação em 2023 (Ver **Anexo 50**);

Em **02/11/2022**, Norberto Tiago Ferraz realizou a consulta *in loco* dos documentos em que constam a assinatura do Marquês de Pombal e que continuará em 2023, considerando que concluiu a lista e está a verificar quais documentos serão solicitados (Ver **Anexo 51**);

Em **08/09/2022**, **22/09/2022** e **12/10/2022**, realizou-se o acompanhamento da investigação e pesquisa do Arquiteto Ricardo Correia cujo estudo tem a finalidade de desenvolver uma visão inédita acerca da excecionalidade da paisagem de Mateus, por meio de uma leitura integrada do seu rico património construído, assente sobretudo na identificação das quintas e seus padrões espaciais (casa, jardim formal, horta, pomar e bosquete), mas também as capelas, igrejas, miradouros, e antigos trilhos os atravessam, e onde é possível percorrer uma paisagem bucólica e singular, cada vez mais valorizada e ao mesmo tempo ameaçada (Ver Anexos **52** e **53** e **54**);

Em **30/11/2022**, realizou-se o acompanhamento da investigação e pesquisa da Doutora Joana Lencart (Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» -Faculdade de Letras da Universidade do Porto) de documentos no arquivo da FCM relativos a Ordens Militares e/ou comendas das Ordens anteriores a 1580 ou que copiem documentação anterior a esses dados. Esta colaboração pode conduzir a um protocolo em 2023 entre a FCM e o CITCEM com o objectivo de realizar uma exposição da documentação medieval do arquivo FCM com um possível catálogo dos documentos e/ou a edição de um e-book da documentação medieval do arquivo FCM (Ver **Anexo 55**);

No dia **30/11/2022**, realizou-se o acompanhamento da investigação e pesquisa do Dr. Alberto Tapada dos documentos alusivos à Freguesia de Mondrões para a sua pesquisa particular. A pesquisa resultou no estudo do processo entre a D. Leonor de Portugal e os moradores da Freguesia de Mondrões, acerca do desvio das águas que os moradores fizeram da propriedade do 4º Morgado de Mateus. O documento foi digitalizado e transcrito de forma livre pelo Dr. Alberto Tapada (Ver **Anexo 56**);

Em **29/12/2022**, realizou-se o acompanhamento da investigação e pesquisa do Professor Carlos Balsa (Instituto Politécnico de Bragança) de documentação presente no arquivo da FCM relativa a tópicos relacionados com a história da freguesia de Campeã (Vila Real). Esta colaboração pode conduzir a um protocolo em 2023 entre a FCM e a associação Batuta Fidalga, a junta de Freguesia de Campeã e o IPB, entidades que organizam o Colóquio Viário do Marão - Povoamento e vias de comunicação ao longo da História (Ver **Anexo 57**);

No dia **02/12/2022**, realizou-se a pesquisa no Inventário do Arquivo do estatuto da Associação dos Bombeiros de Vila Real em resposta ao pedido do Doutor Paulo Guimarães, Diretor do Arquivo Distrital de Vila Real. Não obstante haver alguns documentos sobre os Bombeiros, o estatuto não foi encontrado. De todo modo, a pesquisa continuará no ano de 2023, através da consulta *in loco* do Doutor Paulo Guimarães (Ver **Anexo 58**);

Em **13/12/2022**, Felicidade Ferreira solicitou a digitalização do livro "Projeto e Relatório, que constituem o parecer da Comissão Central acerca da annulação das indemnizações concedidas à Companhia do Tabaco, Sabão e Polvora: acompanhados de várias notas, em que se combatem e impugnam as suas provisões e doutrinas" de 1852 (Ver **Anexo 59**);

A FCM iniciou a investigação sobre a relação entre a Casa de Mateus e a Região Demarcada do Douro, realizada pelos nossos colaboradores. Pretende-se compreender a relação que a Casa estabeleceu com a Região Demarcada do Douro, desde a sua instituição em 1756 até às diferentes redefinições dos seus perímetro e estatuto. Os resultados desta investigação deverão permitir a construção de novos conteúdos de interpretação do património material e simbólico da Casa, em particular na área do enoturismo (**Anexo 60**);

A FCM realizou, também as pesquisas para compilar os materiais das edições do Repensar Portugal desde o ano de 1978 (Ver **Anexo 34**) para as atividades futuras;

A FCM iniciou uma pesquisa sobre os Testamentos das 10ª, 11ª, 12ª e 13ª secções.

Entre os anos de 2018 e 2022, as pesquisas/investigações seguiram uma metodologia padrão de atendimento, refinada entre os anos de 2018 e 2019. Contudo, as pesquisas entre os anos de 2018 e 2021 consistiam, na sua maioria, no pedido de digitalização de imagens (fotográfica e documental). Ao passo que, no ano de 2022, os projetos de investigação caracterizaram-se por um trabalho mais substancial da Fundação em conjunto com investigadores de diferentes entidades académicas e particulares. As pesquisas propostas por estes investigadores têm contribuído para refinar as descrições do acervo, bem como o *corpus* da História da Casa de Mateus, através da produção científica da análise das fontes primárias.

Quadro quantitativo comparativo de pesquisa/investigação por ano				
2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
18	10	26	12	19

A) CONTROLO DE TEMPERATURA E HUMIDADE DO ARQUIVO, BIBLIOTECA E MUSEU

O controlo da temperatura e da humidade, tem sido uma preocupação constante e uma obrigação assumida pela Fundação desde que se realizou o projeto financiado pelo Programa Operacional da Cultura (POC/FEDER), concluído em 2006. Em 2020, em substituição das medições pontuais que se foram fazendo nos últimos 15 anos, foi implementado a título experimental em três espaços com distintas características, um sistema de controlo permanente e automático. O sistema foi instalado no Arquivo, na Biblioteca e na Frasqueira, estando previsto instalar mais uma série de Termo higrómetros, cobrindo outros espaços da Casa e em particular em salas da fachada Sul (Sala de Jantar e Sala de Arte Sacra) e Capela. Em 2022, a nova Sala a ter o controlo foi a da Garagem que recebeu a Exposição 'Mateus/SãoPaulo', cujos acervos documentais e materiais antes estavam na Frasqueira, sala com temperatura e humidade inadequados para o acervo.

No **Arquivo** a temperatura oscilou entre os 8°C e os 25 °C, sendo a mínima apresentada no mês de março de 8°C em fevereiro e a máxima apresentada no mês de julho. Contudo, a mínima apresentada foi pontual, a média manteve-se entre os 12°C e 20°C, considerada ideal para o Arquivo. O percentual de humidade oscilou entre os 48% e 75%, mantendo uma média ao longo do ano entre 50% de 60%, considerada adequada. Não houve variação abrupta das medições por comparação com os anos de 2021 e 2020.

Na **Biblioteca** a temperatura atingiu a máxima de 35°C no verão e mínima de -2°C no inverno, e oscilou entre os 15°C e 28°C ao longo do ano. A humidade atingiu o valor máximo de 85% e o valor mínimo de 35%. A média ao longo do ano foi entre 40 e 60%.

Na **Exposição 'Mateus/São Paulo' (Garagem)**, a temperatura no verão chegou a um pico de 28°C e no inverno chegou ao valor de -2°C. Ao longo do ano permaneceu com média de 13°C e 26°C. No que diz respeito a humidade, o valor máximo 85% e o valor mínimo 30%. Ao longo do ano a média da humidade manteve-se entre 30% e 60%.

Na **Frasqueira**, observou-se que a temperatura atingiu o máximo de 30°C durante o verão e os -2°C no inverno e oscilou, ao longo do ano, entre os 10°C e 25°C. No que diz respeito à humidade, houve um mínimo de 30% de humidade no verão e um máximo de 90% de humidade no inverno. A média manteve-se entre os 55% e 80%.

Consideram os níveis da Sala da Frasqueira melhores em relação aos anos anteriores em virtude da utilização que se deu à Sala, uma vez que a Sala passou a estar aberta aos visitantes e também um espaço para a realização de Seminários e Concertos. Os restantes valores não apontaram diferenças abruptas dos anos anteriores.

Neste sentido, abaixo apresenta-se uma tabela e gráfico do controlo de temperatura e humidade de 2022.

Tabela de Controlo de Temperatura 2022 (ºC)				
	Arquivo	**Biblioteca**	**Garagem**	**Frasqueira**
Mínima	8	-2	-2	-2
Média Mínima	12	15	13	10
Máxima	25	35	28	30
Média Máxima	20	25	26	25
Ideal	20	25	26	25

CONTROLO DE TEMPERATURA 2022 (ºC)

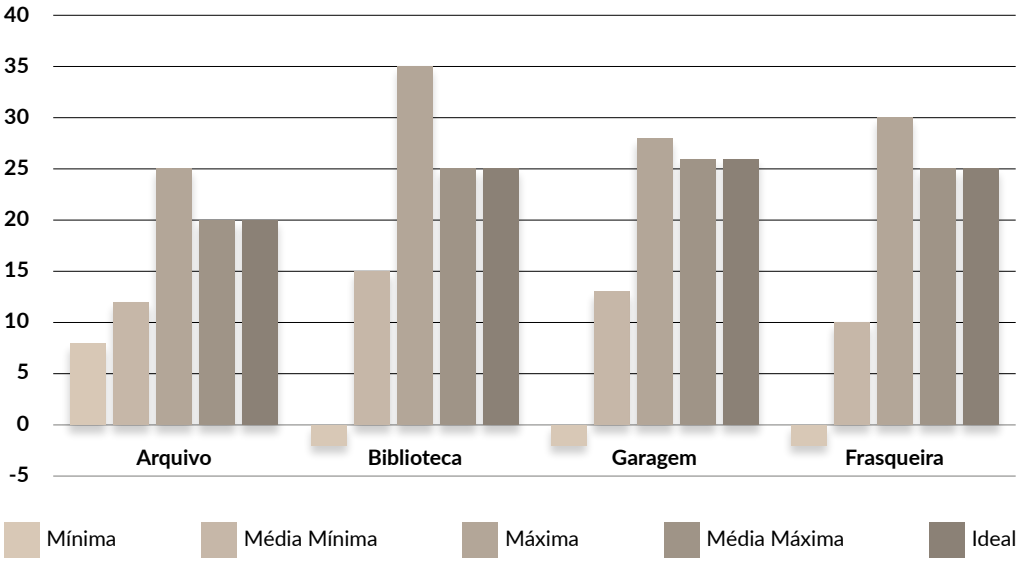
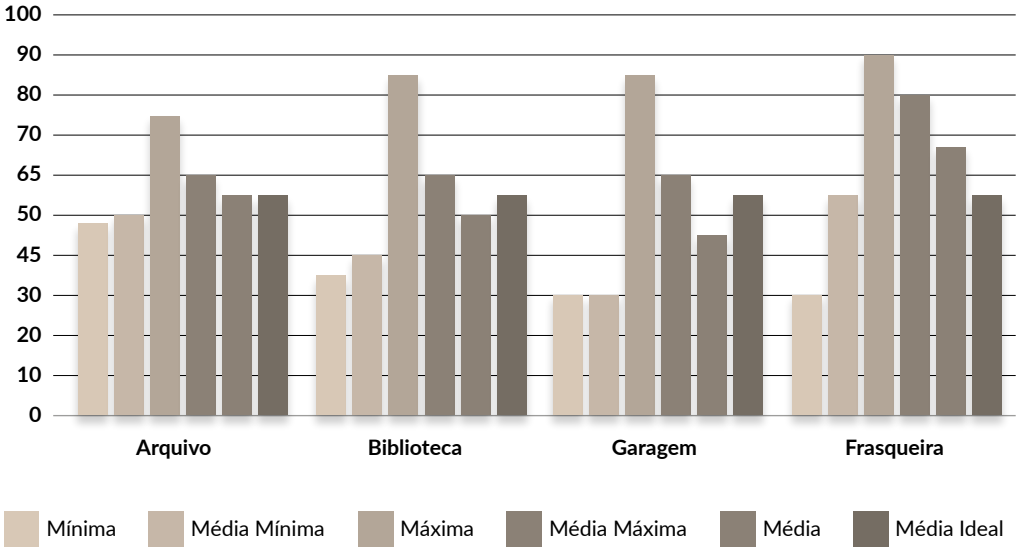


Tabela de Controlo de Humidade 2022 (ºC)				
	Arquivo	**Biblioteca**	**Garagem**	**Frasqueira**
Mínima	48	-2	-2	-2
Média Mínima	12	15	13	10
Máxima	25	35	28	30
Média Máxima	20	25	26	25
Ideal	20	25	26	25

CONTROLO DE HUMIDADE 2022 (°C)



08. INTERVENÇÕES NOS ESPAÇOS

1. PÁTIO PRINCIPAL, LOJA DE VINHOS E ESPAÇOS DE ESCRITÓRIO

O pátio principal da Casa é um espaço nobre com uma vocação imediata de receção, acolhimento e relação com os visitantes. Nos meses de abril a junho, procedeu-se à revisão progressiva dos espaços: numa primeira fase, procedeu-se à transferência dos escritórios da ala sul do pátio de entrada para o espaço que era antes dedicado à Loja de Vinhos. A referida ala sul passou assim a acolher a nova Loja de Vinhos e *souvenirs*, bem como a Sala de Provas. A sua recuperação utilizou expositores do Museu e a reconversão de mobiliário antigo, criando um ambiente coerente e favorável à permanência e à satisfação da curiosidade do visitante. Na ala norte do Pátio de entrada, concentram-se os serviços de receção e coordenação de guias, o Bar, cuja oferta foi revista e aumentada incorporando a utilização de produtos da Casa e regionais, e a sala adjacente, que serve de Salão de Chá, mas também de espaço de exposição. A Frasqueira, libertada da exposição permanente aí existente, que transitou para a Garagem, caracteriza-se também pela plurifuncionalidade, tendo potenciado uma utilização intensiva como espaço expositivo, espaço de acolhimento ou para realização de concertos e eventos culturais.

2. OFICINAS E COZINHA VELHA

Antecipando um plano de recuperação mais extenso, iniciou-se a reconversão de espaços nesta zona antes afastada dos olhares públicos, mas que ganha uma importância acrescida com o desenvolvimento de projetos como a Escola de Transições ou o serviço Educativo. Nesta fase, foram aproveitados dois dos três quartos do piso superior da Cozinha Velha para instalação do Arquivo Intermédio; a sala no rés-do-chão serviu de oficina para montagem e primeiras experiências da Máquina CNC. Ficou, entretanto, concluída uma limpeza dos alpendres da ala sul, contíguos à Oficina de Serralharia, para instalação do FabLab da Fundação e zona de limpos para a Oficina de Carpintaria. A abertura e transparência desta zona do complexo arquitetónico é fundamental para aprofundar a compreensão e a perceção interna e externa das missões da Fundação, reforçando as capacidades de intervenção das equipas, a circularidade dos processos e um correto desenvolvimento de técnicas para a proteção patrimonial e ação agroecológica no séc. XXI.

3. ZONA CIRCUNDANTE DA CASA DO CASEIRO

Outra das zonas emblemáticas da dimensão de quinta agrícola que a Casa incorpora, esta zona necessita de uma intervenção de fundo que permita a sua recuperação enquanto ateliers e espaços de trabalho relacionados com a Escola das Transições, Residências de Artistas e outros projetos, mas também recupere a função original de albergar a comunidade animal da Casa.

No primeiro trimestre de 2022, procedeu-se à recuperação de um dos currais para acolher o casal de burros da Graciosa que passou a habitar a Casa, agora também com a burrinha Aurora, nascida no dia 23 de agosto.

09. OBRAS DE MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO

1. TRABALHOS DE CARPINTARIA E RESTAURO

Ao longo do ano de 2022, foram realizados trabalhos de conservação e restauro do património edificado e acervo material da Fundação da Casa de Mateus: conserto de cadeiras; restauro de móveis para as várias partes da Casa e para a Residência de Artistas; restauro das portas exteriores do novo escritório; requalificação dos soalhos e tetos da loja de vinhos e do escritório; construção de prateleiras e estantes para o Bar e Residência de Artistas; restauro das vitrinas antigas do museu e respetiva requalificação para a exposição Mateus/São Paulo | D. Luís António e D. Leonor, 300 anos (Ver detalhes no **Anexo 61**).

2. TRABALHOS DIVERSOS

Foi realizada a manutenção da cobertura dos camarins, tendo sido necessário efetuar a reparação de parte da tela de isolamento que se encontrava danificada. Os telhados da Casa foram limpos e substituídas alguma telhas partidas e reparados alguns caleiros que apresentavam problemas. O telhado do Barrão, a necessitar de substituição total, foi alvo de manutenção por forma a minimizar os problemas de infiltrações que apresenta. A Fundação detém uma equipa de manutenção permanente, constituída por 5 pessoas, que se encarregam de pintura de paredes, limpeza de caleiros, manutenção de torneiras de água e fugas nas tubagens, pequenos problemas elétricos em interruptores, tomadas, candeeiros, iluminação do Museu, reparações de serralharia e outras que diariamente são necessárias para que a atividade da Casa e a sua abertura ao público 364/365 dias por ano não sejam postas em causa.

3. MANUTENÇÃO

Para além do granjeio normal das vinhas, hortas e pomares, existe um sem número de tarefas de manutenção que é necessário realizar em permanência em todo o recinto da Casa de Mateus, que vão desde o Bosque, aos Jardins Históricos e aos espaços de lazer. Em 2022, foi realizada a limpeza de todas as plantas invasoras existentes na zona do pinhal e pomar de cerejeiras. Foi feito também o arranjo e limpeza do caminho que vai da Infesta até ao bosque.

A zona envolvente da portaria e entrada nova foi alvo de intervenção tendo sido limpo todo o bosque de plantas indesejadas, com o objetivo de incluir o espaço na circulação de visitantes.

10. ATIVIDADE AMBIENTAL E AGRÍCOLA

1. HORTA PEDAGÓGICA

Para além da vinha e do vinho, a Casa de Mateus é o centro de uma quinta agrícola, pensada para prover a uma comunidade alargada e à sustentabilidade económica do seu complexo físico e humano. A marca arquitetónica inscrita na paisagem acompanha uma outra marca patrimonial contida nos genes das espécies autóctones e nas condições de biodiversidade que permitem às comunidades conhecer a abundância.

Desde 2019, sob o impulso do projeto Lugar Comum, a Horta pedagógica cumpre um papel importante na atualização desta estratégia à ideia de uma quinta para a séc. XXI. Assente numa relação simbiótica com o meio, a horta destina-se a ampliar a zona de "jardim" com um novo foco de interesse, ao abastecimento da Casa com produtos biológicos, endógenos, de elevada qualidade, capazes de potenciar uma oferta gastronómica simples e patrimonialmente significativa. Serve também de laboratório de exploração do cruzamento de técnicas ancestrais com tecnologias avançadas baseadas em fontes abertas e em métodos DIY, no âmbito da Escola das Transições, com o objetivo de produzir e partilhar conhecimento com diferentes comunidades de práticas no campo da biodiversidade e da agroecologia.

As atividades relacionadas com a Horta conheceram ao longo do ano de 2022 um planeamento e um conjunto de procedimentos que podem ser consultados nos **Anexos 62 e 63**.

2. VINHAS E VINHO | OUTRAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS

Ao longo do ano de 2022, foi feita a consolidação das práticas vitivinícolas de granjeio da vinha sem utilização de herbicidas e de qualquer produto fitofarmacêutico que contenha substâncias ativas não permitidas em agricultura biológica. Neste momento, todas as vinhas da FCM detêm certificação biológica.

Após um início de ciclo vegetativo da vinha com reduzidos problemas de doenças fúngicas, contrapartida benéfica da pouca precipitação que se verificou a partir de maio, facilitando a gestão das vinhas, o ano agrícola foi pautado por extremos meteorológicos com fases de pouca precipitação e muito calor e fases de muita precipitação, criando desafios à produção agrícola no seu todo.

Na sequência do projeto iniciado em 2021 terminamos a 1ª fase da reconversão da vinha da Quinta do Alvaredo, com a plantação da vinha efetuada em início de março e a colocação de embardamento e sistema de rega, que terminou em meados de abril. Devido à falta de precipitação e às altas temperaturas registadas nos meses subsequentes, verificou-se uma taxa de mortalidade das videiras plantadas acima do normal, numa média de 8%, quando em condições normais seria de 3%. Esse número só não foi superior porque está instalado em parte dessas vinhas um sistema de rega gota-a-gota. Em outubro, iniciou-se a segunda fase da reconversão da vinha, processo que deverá terminar no início do 2º semestre de 2023.

O ano agrícola afigurava-se à partida ligeiramente melhor em termos de produção do que o de 2021. No entanto, a falta de precipitação e as altas temperaturas condicionaram o peso do cacho e o rendimento das uvas. A vindima terminou a 30 de setembro, tendo vindo a confirmar-se os receios de quebras na produção e alguma incerteza em termos qualitativos principalmente nas vinhas situadas em cotas baixas junto ao rio Douro, tal como a Quinta do Alvaredo. Em virtude da reconversão da vinha nessa Quinta e do excesso de calor e falta de água no período pós-floração, tivemos uma diminuição da produção de uvas totais na quinta. No entanto, nas vinhas situadas em Mateus, tivemos um aumento de produção de 49% fazendo com que, em termos absolutos, tenhamos tido a mesma produção total de uvas neste ano em comparação com 2021.

Em termos absolutos, no período compreendido entre janeiro e setembro, choveu em Vila Real metade do que em 2021 e 60% em comparação a 2020, fator que explica as dificuldades que existiram em termos de rendimento das uvas. O facto é que as vinhas situadas no perímetro da Fundação vieram contrariar a média da região em boa parte devido às práticas agrícolas que foram sendo introduzidas e consolidadas ao longo dos anos, tais como os cobertos vegetais que diminuem a evapotranspiração da água dos solos e diminuem a sua temperatura, a manutenção de paredes vegetativas equilibradas que potenciam a fotossíntese criando uvas equilibradas e mais sãs, e outras práticas que vão tornando as plantas mais resilientes e capazes de se adaptar às adversidades meteorológicas, para além das características mais favoráveis deste terroir (mais altitude, mais água, menos Sol).

A receita bruta da venda das uvas, apesar de termos a mesma produção de 2021, aumentou em 22%. Este incremento deve-se a ter havido na Região um aumento do quantitativo de uvas beneficiadas para a produção de Vinho do Porto, em cerca de 11%, o que, entre outros fatores, provocou um aumento no preço de venda de 1,47€ por Kg em 2021 para 1,63€ este ano.

3. JARDINS

Os jardins históricos da Casa de Mateus e os terrenos circundantes, onde se incluem hortas, vinha e bosque, têm certificação de agricultura biológica desde o ano de 2018.

Os jardins ornamentais são compostos na sua maior parte por paredes de buxo geométrico (Buxus microphylia e sempervirens) talhado, camélias (camélia japónica), flores a ornamentar os

canteiros, e diversos arbustos. As árvores mais abundantes são as árvores de Júpiter, magnólias, uma palmeira-de-leque-da-califórnia, Bergénias, Tílias e Camecipáris-do-Oregon. Os arbustos mais abundantes são as azáleas e os rododendros, roseiras, lúcia lima e o alecrim.

O buxo apresenta sintomas que evidenciam problemas sanitários, que se têm vindo a agravar nos últimos 10 anos, e que são resultado do aparecimento de alguns fungos, tais como o míldio do buxo, e mais recentemente, pragas, nomeadamente a traça do buxo que em 2019 se evidenciou substancialmente, o que levou à aplicação de medidas de combate e controle com a colocação de armadilhas cromotípicas ao longo de toda a área. Já em 2021 voltou a ser detetada uma pequena quantidade de traça, que foi manualmente retirada graças à colocação de armadilhas. Neste ano de 2022, verificou-se um ataque mais substancial que obrigou a um plano preventivo de tratamento com inseticida biológico e a colocação de armadilhas mais localizadas nas zonas onde foi possível detetar borboletas e lagartas.

A) TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS

No ano de 2022, foram realizados um total de 16 tratamentos fitossanitários ao jardim, para combate a doenças e pragas, todos eles com base em produtos homologados para agricultura biológica. Estes 16 dias de intervenção nos jardins desdobraram-se em 12 tratamentos ao buxo, 9 tratamentos às roseiras e 2 tratamentos ao túnel de cedros, que também visaram o combate a fungos. Além do registo efetuado para o ano de 2022, importa referir que em 2021 foram efetuados 10 tratamentos para o buxo, 8 para a roseiras e 2 no túnel de cedros. Já em 2020 foram efetuados 13 tratamentos ao buxo, 10 para as roseiras e 2 para o túnel de cedros.

B) CUSTOS DE MANUTENÇÃO

A Fundação da Casa de Mateus tem uma equipa de manutenção dos jardins que é composta pelo jardineiro chefe e três pessoas dedicadas à limpeza e apoio ao jardineiro, reforçada esporadicamente por mais dois elementos, encarregados dos tratamentos fitossanitários, manutenção de equipamentos e apoio pontual a algumas tarefas especificas.

A equipa fixa tinha em 2021 um custo anual de cerca de 58.000€ e a equipa de apoio de 5.300€ anuais. Os tratamentos fitossanitários efetuados ao jardim representam um custo de cerca de 400€ por tratamento (Recursos humanos, trator com pulverizador, gasóleo e água) a que acresce o custo do produto fitofarmacêutico que utilizamos. No ano de 2022, e tendo em conta o custo fixo por tratamento, verificou-se um gasto de cerca de 6.400€ acrescido de pelo menos 1.600€ anuais em produtos fitofarmacêuticos. Em resumo, os custos anuais diretos em recursos humanos e tratamentos fitossanitários nos jardins históricos é, pelo menos, de 71.300€.

A estes custos acrescem outros onde se evidencia o da água utilizada que é bastante significativo.

C) GESTÃO DA ÁGUA

Com o aparecimento consecutivo dos problemas no buxo, foi efetuada, no ano de 2017, uma renovação de todo o sistema de rega, uma vez que o anterior sistema potenciava o aparecimento de doenças e pragas. O novo sistema de rega gota-a-gota permitiu passar dos anteriores 24 setores de rega, com um tempo médio de rega de 14 horas diárias, para 12 com um tempo médio anterior de rega de 8 horas. Além de se verificar uma redução na proliferação de pragas e doenças, foi possível consumir menos 38% de água, ainda que se tenha aumentado a área de regadio. De 144.000 litros de água o consumo caiu para 90.000 litros de água, aplicado ao período de maio a setembro, uma vez que, nos outros meses, não é preciso regar.

Anualmente são gastos na Fundação da Casa de Mateus 1.350.000 litros de água em vez dos anteriores 2.160.000. O próximo passo será o desenvolvimento de um sistema de monitorização automática da quantidade de água existente no solo para que as regas sejam feitas automaticamente de acordo com as necessidades hídricas reais das plantas. Pensamos que, com este sistema, poderemos diminuir cerca de 30% da quantidade da água gasta na manutenção do jardim.

11. COMUNICAÇÃO

A Inquieta – Agência Criativa tem desenvolvido ao longo dos três últimos anos a comunicação das atividades da Fundação, bem como a sua promoção através da gestão das redes sociais (Facebook e Instagram).

Além disso, promove as atividades através da imprensa nacional e local.

No ano de 2022, a Fundação da Casa de Mateus continuou o seu investimento estratégico em alcançar o público através das publicações de suas atividades nas redes sociais e teve um aumento considerável dos seus seguidores.

A página do Facebook teve 249 publicações e um crescimento de 5.078 para 17.164 seguidores (43% homens e 57% mulheres) em grande medida graças à fusão com uma página antiga associada à Casa.

A página do Instagram, criada no ano de 2020, fechou o ano de 2022 com 1.690 seguidores e 184 publicações.

Para se ter uma visão global do crescimento das referidas páginas, veja-se a tabela comparativa destes últimos 3 anos:

Quadro quantitativo comparativo de seguidores no Instagram por ano			
Redes Sociais	**2020**	**2021**	**2022**
Facebook	4.216	5.078	17.164
Instagram	799	1.341	1.690

Em 2023 a Fundação irá procurar marcar presença também nas redes do LinkedIn e no Tik Tok, que chegam a audiências diferentes do Facebook e do Intagram.

A imprensa local publicou 12 artigos sobre a Casa de Mateus e destacou-se 7 vezes na Imprensa Nacional.

Para se ter uma visão global e comparativa das publicações nos meios de comunicação, segue a tabela comparativa para os anos de 2020 e 2022.

Quadro quantitativo comparativo de artigos locais e nacionais			
Imprensa local e nacional	**2020**	**2021**	**2022**
Local	25	17	12
Nacional	20	14	7

Uma assessoria de imprensa a nível nacional, bem como uma estratégia de *networking* nacional e internacional para a divulgação e mobilização de potenciais visitantes, será o próximo passo da estratégia de comunicação.

As informações mais sobre a Comunicação estão disponíveis em seu Relatório redigido pela empresa Inquieta – Agência Criativa, conf. **Anexo 64**.

12. AGRADECIMENTOS

2022 foi um ano de enorme esforço para a Equipa da Fundação que se viu a braços com a tarefa hercúlea de ultrapassar os impactos da pandemia, seja na própria reorganização dos recursos humanos, cujo trabalho foi profundamente afetado pelos lay offs ou pelo trabalho remoto, tanto quanto pela necessidade de adaptação acelerada a contextos de trabalho em profunda mudança... a todos os mais de 50 elementos que trabalharam na Fundação em 2022, aos que estavam ou passaram a integrar o quadro de funcionários permanentes, tanto quanto àqueles que não conseguimos integrar ou escolheram outros caminhos, um profundo agradecimento.

Aos Diretores da Fundação, à Diretora Isabel Taylor, pelo seu contributo de quase 50 anos e cujo testemunho continua agora na Diretora Catarina Taylor e a Cornelius Ejirond que aceitou integrar a Direção, ao Diretor Emílio Rui Vilar, Inês Albuquerque e Ana Paganini, pela permanente disponibilidade e atenção minuciosa a todos os aspetos da atividade da Fundação.

À Zaida Bívar Guerra que nos fez a surpresa de nos fazer chegar documentação muito importante para o nosso arquivo; a todos os artistas, investigadores, colaboradores que enriqueceram as nossas vidas e as dos nossos públicos com as suas prestações e reflexões.

Num ano em que o impacto da pandemia se traduziu numa forte redução dos meios próprios da Fundação, a atividade foi possível graças à participação, apoio e generosa colaboração de largas dezenas de personalidades que nos ajudaram a fazer e a pensar, artistas, intelectuais, autoridades civis e religiosas de que citamos alguns nomes:

Adelaide Ginga, Alberto Baptista, Alfons Cornella, Ana Margarida de Carvalho, António Saraiva, Álvaro Vasconcelos, Aníbal Ferreira, António Carrilho, António Fonseca, António Quadros Ferreira, António Rosado, Armando Malheiro, Bispo de Vila Real D. António Augusto Azevedo, Carla Eiriz, Carla Loureiro, Carlos A. André, Carlos Fiolhais, Caroline Dominguez, Celina Silva, Daniel Pires, David Colliaux, Eduardo Marçal Grilo, Eduardo Rosa, Elfrida Ralha, Eliseu Silva, Elsa Silva, Emília Maria Rodriguez de Cela, Fabiana Martinez, Fátima Vieira, Ferdinand Meier, Fernando Pinto do Amaral, Filipe Quaresma, Filipe Teles, Francisco Cabrita, François Chartier, Francisco Seixas da Costa, Helena Marinho, João Bicho, João Cabeleira, João Casimiro de Almeida, João Luís Sequeira, João Pimenta, João Rosas, Joaquim Barreira Gonçalves, Jonathan Minchin, José Carlos Seabra Pereira, José Eduardo Reis, Laura Afonso, Luís André Ferreira, Luís Braga da Cruz, Luís de Miranda Rodrigues, Luís Rochartre, Luís Valente de Oliveira, Manuel Gonçalves da Silva, Maria Bochicchio, Maria de Fátima Lambert, Marian Pivk, Marie-Manuelle da Silva, Mário Cláudio, Maristella Svampa, Matheus Prust, Miguel Azguime, Miguel Soares, Nuno Almeida, Nuno Júdice, Nuno Magalhães, Nuno Pinto, Padre Ricardo Pinto, Paula Guimarães, Pedro Braga Falcão, Pedro Carneiro, Pedro Gadanho, Pedro Magalhães, Pedro Mexia, Peter Hanappe, Ramón Villares, Ricardo Bernardes, Roberto Merrill, Saulo Jacques, Sílvia Cancela, Teresa Andresen, Vítor Nogueira, Vítor Vieira, Xerardo Pereiro.

Também às mais de 30 entidades e organizações graças às quais pudemos cumprir e desenvolver as nossas missões estatutárias e às quais expressamos os nossos profundos agradecimentos:

Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza/Norte de Portugal, Americantiga Ensemble, Arquivo Municipal de Vila Real, Artway, Associação dos Jardins Históricos, Associação Música Esperança Portugal, Banda de Música de Mateus, Banda Sinfónica Transmontana, Borealis Ensemble, Cão Lilás – Associação Cultural, Centro de Ética, Política e Sociedade da Universidade do Minho, Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra, Centro Português de Fundações, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Conservatório Regional de Música de Vila Real, Direção-Geral do Orçament, Direção Regional de Cultura do Norte, DIY BioLab Barcelona, Douro Strings Academy, Ecological Interactions, Espaço Miguel Torga, São Martinho de Anta, Sabrosa, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Fundação Nadir Afonso, Hospital Veterinário da UTAD pelo acompanhamento dos burros da Graciosa, Institute of Next, Liga de Amigos do Douro Património Mundial, Maus Hábitos, Município de Vila Real, Rede de Museus do Douro, O' Culto da Ajuda, Saco Azul, AC, Sond'Ar-te Electric Ensemble, Sony Computer Lab de Paris, Teatro de Vila Real, Teatro Municipal de Bragança, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Xunta de Galicia.

Às agências que nos trouxeram dezenas de milhares de visitas:

CroisiEurope, Destination Travel Solutions, Douro Azul, Douro Heritage, Douro Legend Europa Mundo, Grupo Mystic Invest, Lusanova, North On Wheels, Scenic Tours, Special Tours, Trafalgar, Travel Europe, Viking Cruises

A todos os que nos visitaram.

Agradecemos, finalmente, todo o apoio e serviços prestados pelos bancos Bankinter e BPI, pela Comissão Revisora de Contas, pelo Revisor Oficial de Contas, Dr. Luís Roseiro, bem como por todos os fornecedores da Fundação.

13. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, bem como dando cumprimento ao estipulado no Decreto no 411/91, de 17 de Outubro, informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O resultado do exercício foi 110.231,91€. Propõe-se que seja transferido para resultados transitados.

14. MEMORIAL FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DE 2022

15. LINK DOS ANEXOS

A DIRETORA-DELEGADA

MATEUS
17 DE FEVEREIRO DE 2023